



Final reúne hoje ataque mais goleador contra ferrolho

Polêmica à parte em relação ao mando de campo, Globo e ABC fazem hoje a primeira partida da final do 1º turno do Estadual. Frente a frente estarão a defesa menos vazada, do Globo, contra o ataque mais positivo do torneio. #12

NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2279

Natal-RN

Quarta-Feira

22 / Fevereiro / 2017

ANTÔNIO CRUZ / ABR



Jucá compara foro com "suruba"

"Suruba é suruba", disse o líder do governo Romero Jucá ao reagir à proposta de restringir o foro privilegiado de políticos. Para ele, tem que incluir MP e Judiciário. #2

Após morte de PM, Ceará-Mirim tem 11 assassinatos

Após policial militar ser executado no Centro da cidade, outras 11 pessoas foram assassinadas em diferentes localidades até a tarde de ontem também com marcas de execução. Polícia não confirma ligação entre crimes e segue investigando. #9

CULTURA



Milton Nascimento solta a voz nas estradas

As vésperas de completar 75 anos e novamente morando em Minas Gerais, Milton Nascimento se prepara para voltar aos palcos em nova turnê. #16



Punk potiguar está pedindo passagem

A banda potiguar Joseph Little Drop participa de um concurso nacional, online, que pode garantir apresentação fora do país e gravação de álbum. #13

MARCELO CAMARGO / ABR



// Segundo ministro licenciado, denúncia de atuado em defesa do PCC foi calúnia espalhada pela internet

Alexandre de Moraes nega plágio e ligação com PCC

Indicado ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes negou durante sabbatina realizada ontem pela Comissão de Constituição e

Justiça (CCJ) do Senado que tenha advogado para a organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Afirmou também que é inverídica a informação de que te-

ria cometido plágio em artigo acadêmico de Direito Constitucional. Moraes disse ainda não ver conflito de interesse no fato de sua mulher atuar como advogada. #3

REPRODUÇÃO / MARINHA DO BRASIL



Fuzileiros navais fazem vistoria e encontram armas em Alcaçuz

O Pavilhão 5 da Penitenciária de Alcaçuz foi a quinta unidade vistoriada pelas Forças Armadas desde o início do ano. Lá, os fuzileiros navais encontraram 144 itens como armas brancas, aparelhos e chips de telefone celular. Operação Varredura tem como objetivo passar pente fino nas unidades prisionais do estado. #9

Cidades #9

Chuvas não encherão reservatórios no RN

Segundo meteorologistas, previsão é que nos próximos três meses chova em torno de 500mm no estado, insuficientes para encher reservatórios. #10



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Natal contrata assessoria para ajudar na licitação dos transportes. #4



Roda Viva [Cassiano Arruda]

A verdade de Eduardo Cunha pode abalar a estabilidade da Nação. #5

POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Foro privilegiado não pode ser “suruba selecionada”

Líder do governo no Congresso, senador Romero Jucá diz que fim da prerrogativa não pode ser seletiva. “Se acabar o foro é para todo mundo. Suruba é suruba”

Ricardo Brito
Da Agência Estado

Líderes da base e da oposição no Congresso ameaçam aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para retirar o foro privilegiado de magistrados e integrantes do Ministério Público caso o Supremo Tribunal Federal (STF) leve adiante a proposta de restringir o foro de políticos somente para crimes cometidos no exercício do mandato eletivo.

“Se acabar o foro, é para todo mundo. Suruba é suruba. Ai é todo mundo na suruba, não uma suruba selecionada”, afirmou o líder do governo no Congresso, senador Romero Jucá (PMDB-RR).

A afirmação de Jucá - investigado na Lava Jato - foi uma reação à proposta em debate no STF de restringir o alcance da prerrogativa dos políticos ao mandato em exercício. “Uma regra para todo mundo (a restrição do foro privilegiado) para mim não

tem problema”, disse o senador peemedebista.

Pouco antes, Jucá fez no Senado um duro discurso contra a imprensa por ter sido criticado após apresentar - e em seguida retirar - uma proposta que impedia os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado de serem investigados por fatos anteriores ao exercício do cargo, como já ocorre para quem ocupa a Presidência da República.

O senador ressaltou que o Supremo ainda vai decidir se caberia à própria Corte alterar a interpretação do foro ou se seria apenas por meio de uma mudança na Constituição pelo Legislativo. “Não é coisa de curto prazo, para amanhã”, disse.

A discussão sobre o alcance da prerrogativa ganhou corpo na semana passada após o ministro do STF Luís Roberto Barroso defender a limitação do foro a casos relacionados a acusações por crimes cometidos durante e em razão do exercício do cargo. Em processo que discute compra de vo-



// Senador Romero Jucá, líder do governo no Congresso

tos do prefeito de Cabo Frio, Marquinho Mendes (PMDB), na eleição de 2008, Barroso propôs nova interpretação para o foro por prerrogativa de função. Ele quer que o plenário do STF discuta esse entendimento pessoal.

O relator da Lava Jato no Supremo, ministro Edson Fachin, também defendeu a revisão do foro. Por ora, a mudança proposta por Barroso não deve entrar na pauta do STF em março.

O líder do PR na Câmara, Aelton Freitas (MG), foi na

mesma linha de Jucá. Para ele, caso o STF entenda ser possível restringir o foro, a medida teria de valer para todas as autoridades que detêm a prerrogativa. Mas, segundo o líder do PR, caberia apenas ao Congresso promover essa mudança na Constituição para reduzir o alcance do foro. “Cada um no seu quadrado”, afirmou.

Em São Paulo, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que mudanças deveriam passar pelo Legislativo. “Eu acredito que tudo que passe por nova legislação

é sempre mais adequado que passe pelo Congresso Nacional”, disse Maia, em entrevista coletiva.

O líder do governo no Senado, Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), afirmou que o Supremo “não tem competência” para decidir sobre o assunto, embora considere uma “boa ideia” a restrição ao foro. O senador tucano classificou como “errada” a interpretação do ministro Barroso, pois, segundo ele, a Constituição é “muito clara” sobre a prerrogativa.

Para o líder PMDB na Casa, Renan Calheiros (AL), é “mais legítimo” quando o Congresso decide sobre as autoridades que têm prerrogativa de foro. “Quando o Legislativo demonstra dificuldade em encaminhar uma solução, muitas vezes cabe ao STF fazê-la. Nesse caso, não”, afirmou Renan.

O líder do PT na Câmara, Carlos Zarattini (SP), disse que a atual legislação é clara sobre o foro especial e criticou o que chama de “exacerbação” do Poder Judiciário.

Assunto virou “questão de honra” no Supremo

Já o presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), Roberto Veloso, considerou que o STF pode interpretar a Constituição para restringir o uso do foro - sem que isso necessariamente passe por uma alteração legislativa. De acordo com Veloso, virou “questão de honra” para o Supremo tratar do assunto.

O Supremo vem sendo criticado pela demora nas investigações e julgamento de políticos. “O preço que o STF está pagando é alto ao não mexer nisso”, disse Veloso. “O Supremo ou toma uma decisão a respeito disso ou vai ter que se adequar a ser uma corte voltada ao julgamento de crimes.”

Segundo o presidente da Ajufe, o foro privilegiado “está transformando o Supremo numa corte criminal”, sendo que a competência do tribunal é para julgamentos constitucionais. Sem citar nomes, Veloso afirmou ainda que o foro especial “está sendo utilizado para proteção de quem pratica crimes” e que o instrumento é usado, atualmente, para fazer “chicana”. Para ele, a Corte deve uma resposta à sociedade.

Há uma manifestação prevista para o fim de março a favor da Lava Jato e pelo fim do foro privilegiado.

Projetos sobre prerrogativa ainda patinam no Congresso Nacional

O debate sobre o fim do foro privilegiado patina no Congresso. O Senado resiste a votar em plenário uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que extingue a prerrogativa. Em novembro passado, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou a PEC de autoria de Álvaro Dias (PV-PR), mas o então presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL), não colocou a matéria na pauta do plenário. Não se sabe se seu sucessor, Eunício Oliveira (PMDB-CE), dará encaminhamento para a proposta.

A PEC de Álvaro Dias é a mais avançada no Congresso, atualmente. Se passar pelo Senado, em dois turnos de votação, terá de passar ainda pela Câmara - primeiro por uma



// Eunício Oliveira, presidente do Senado: proposta a encaminhar

comissão especial e depois pelo plenário.

Levantamento indica que há nas duas Casas Legislativas 18 iniciativas em tramitação que discutem mudanças no foro especial, 12 delas na Câmara e seis no Senado. Entre as propostas há as que ex-

tinguem o foro privilegiado para todas as autoridades, as que acabam com a prerrogativa para parlamentares e ainda as que sugerem mudanças na forma de julgamentos.

Álvaro Dias conversou com Eunício sobre a possibilidade de incluir a matéria na pauta do plenário. Nos bastidores, no entanto, o presidente do Senado tem tido dificuldades para colocar o assunto em análise por causa da “pressão interna”.

A avaliação reservada na Casa é de que, se o tema for pautado, dificilmente deixará de ser aprovado numa votação aberta. “Mesmo sendo contra, ninguém terá coragem de votar assim”, afirmou um senador.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL EM NATAL/RN

“Temas atuais e controvertidos do processo civil brasileiro”

30 e 31 de Março de 2017
Hotel Holiday Inn

PALESTRANTES

ANA BEATRIZ PRISGRAVE, DANIEL ANSOREM ASSUNÇÃO NETES, DANIEL METIDERO, EDUARDO JOSÉ DA COSTA FONSECA, FERNANDO DA FONSECA GUARDONI, FREDERICO RICARDO DE ALMEIDA NETES, LUIZ ALBERTO GURGEL DE FARIA, LEONARDO CARNIERO DA CUNHA, MATUALDO JORNON REBEIRA DANTAS, LUIZ GUILHERME MARQUINI, MARCELO NAVARRO BIBEIRO DANTAS, RODRIGO DA CUNHA LIMA FREIRE, SERGIO CRUZ ARINHA NET

REALIZAÇÃO: GAMBORG, STRAIN & CANTALE - SC, M, GAB, ALE, THOMPSON REUTERS, APOIO: BANCO DO BRASIL, COBO, MINIATURA, MINISTERIO DA CULTURA, BANCOS, EMPRESAS, INSTITUIÇÕES, PATROCÍNIO: GAMBORG, STRAIN & CANTALE - SC, M, GAB, ALE, THOMPSON REUTERS, BANCO DO BRASIL, COBO, MINIATURA, MINISTERIO DA CULTURA, BANCOS, EMPRESAS, INSTITUIÇÕES

TEATRO RIACHUELO NATAL administrado por Opus 1

Ministério da Cultura apresenta BB Seguridade apresenta e patrocina

O Musical MAMONAS

Texto: WALTER DAGUERRE, Direção Geral: JOSÉ POSSI NETO, Direção Musical: MIGUEL BRIAMONTE, Coreografia: VANESSA GUILLEN

11 e 12 de Março
Sábado 21h | Domingo 20h

INGRESSOS A PARTIR DE R\$ 25 (MEIA ENTRADA)
Vendas na Bilheteria do Teatro e ingressorapido.com.br

12

Apresenta e Patrocina: BANCO DO BRASIL Seguridade, Promoção: COBO, Realização: MINIATURA, MINISTERIO DA CULTURA

(AVCB) N° 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

Moraes nega ter sido advogado do PCC em sabatina no Senado

Ministro licenciado da Justiça responde questionamentos dos integrantes da Comissão de Constituição e Justiça para legitimar sua indicação ao Supremo Tribunal Federal

Agência Estado

Indicado ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes negou ontem durante sabatina realizada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, que tenha advogado para a organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Ele também afirmou que é inverídica a informação de que ele teria cometido plágio em artigo acadêmico de Direito Constitucional.

Apesar de ponderar que não tem nada contra quem exerce a advocacia, em relação a qualquer cliente, Moraes afirmou que o escritório em que atuava tinha entre seus clientes uma cooperativa com casos de indenização de trânsito. Segundo ele, a garagem da cooperativa foi emprestada para um evento de um deputado estadual de São Paulo, ocasião em que duas pessoas investigadas por crime organizado estiveram presentes.

De acordo com Moraes, nada ficou comprovado em relação ao deputado, à cooperativa que emprestou a garagem ou ao escritório de advocacia em que ele trabalhava que, segundo o ministro, não estava ciente da reunião.

Moraes alega que a questão de ter advogado para o PCC é uma calúnia que se espalhou pela internet. Ele disse que as histórias se disseminaram quando ele assumiu a Secretaria de Segurança Pública em São Paulo em 2015.

"Algo calunioso, difamante. Ações principais por indenizações foram ajuizadas

porque não posso permitir ofensas à minha honra. Ingressei contra oito sites, mas parece erva daninha, as informações vão proliferando", afirmou Moraes.

Sobre a acusação de plágio, Moraes respondeu que a informação é inverídica. Ele atribuiu a questão à uma pessoa "rancorosa" e classificou como "informação maldosa".

Segundo Moraes, a viúva do jurista espanhol Francisco Rubio, de quem ele foi acusado de ter copiado trechos de um livro, foi induzida pelo repórter a afirmar que ele teria cometido plágio. "Absolutamente difamatório", disse.

ESPOSA

Alexandre de Moraes afirmou ainda que não vê qualquer conflito de interesse no fato de sua esposa atuar como advogada. A questão foi levantada por senadores no início da sessão com o objetivo de adiar a sabatina até que ele esclarecesse a situação, mas foi indeferida pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Edison Lobão (PMDB-MA).

"A minha esposa é advogada. E eu pergunto: qual é o problema? Minha esposa tem que abdicar de todos os cargos e ficar em casa, mesmo não querendo?", questionou. O ministro licenciado da Justiça afirmou ainda que dois dos seus três filhos também cursam Direito, mas que não vê nisso qualquer impedimento.

Ele também rebateu o fato de ter qualquer dívida de consideração com o governo Michel Temer por ter sido indicado a ele para o cargo no Supremo.



// Ministro licenciado da Justiça, Alexandre de Moraes, defende sua indicação para a Suprema Corte

"Se aprovado for, atuarei com absoluta independência e imparcialidade. Jamais atuarei no sentido de que a indicação tenha qualquer ligação de favor político", afirmou ao

confirmar que não vê nenhuma incoerência em aceitar a indicação.

Entretanto, Moraes defendeu em sua tese de doutorado que ministros de governo,

como é o seu caso, não deveriam ser indicados ao Supremo Tribunal Federal justamente pela indicação ser incompatível com a isenção do cargo.

Ministro licenciado se diz contra pontos do pacote anticorrupção

O ministro da Justiça licenciado, Alexandre de Moraes, disse ser contra três pontos do pacote de medidas anticorrupção. Contudo ele disse que, desde quando era secretário de Segurança Pública de São Paulo, era a favor da proposta, tendo-a assinado.

Moraes afirmou ser contra a chamada "questão da pegadinha", o flagrante preparado; a uma restrição ao habeas corpus; e à realização de investigação com base em prova ilícita. Para ele, a melhoria e o aperfeiçoamento do pacote compete ao Congresso Nacional.

Alexandre de Moraes evitou se manifestar sobre o julgamento da chapa Dilma-Temer no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ao ser questionado pelo senador Raulo Rodrigues (Rede-AP) sobre o caso, Moraes decidiu se abster da resposta, alegando que um eventual recurso extraordinário poderá chegar ao Supremo Tribunal Federal (STF) no futuro.

Como a reportagem revelou, o julgamento do processo no TSE deve ocorrer na primeira semana de março. A chapa da presidente cassada Dilma Rousseff e do então vice-presidente Michel Temer é acusada de abuso de poder econômico na campanha de 2014. Para os advogados da defesa, a fase de cole-

ta de provas deve se encerrar logo após o carnaval e a sentença deverá ser proferida em seguida.

Moraes afirmou que o excesso de ativismo judicial acaba sendo prejudicial. Ao destacar que esse não é um problema específico do Brasil, ele afirmou que a atuação do Judiciário não pode ser substituir a "opção legítima" do Congresso que, sobre determinada matéria, pode não querer se pronunciar sobre um determinado assunto.

"O limite do ativismo judicial é exatamente esse, não invadir as legítimas opções do legislador, sejam opções de alteração (de uma norma) ou de omissão, quando a Constituição não determina (a necessidade de regulamentação)", disse. Moraes afirmou que, dos Três Poderes, o Legislativo é o que tem maior "representatividade popular". Ele destacou que as próprias votações proporcionais trazem esse pluralismo nas decisões do Congresso.

Questionado pelo senador Lindbergh Farias (PT-RJ), Alexandre de Moraes afirmou que se sente capaz de atuar na Corte com neutralidade. Ele minimizou a responsabilidade que terá, caso aprovado, em ser o revisor de plenário das investigações da Operação Lava Jato e trabalhar em casos que envolvem membros

“

Me julgo capaz de atuar com neutralidade e imparcialidade dentro do que manda a Constituição, além das questões partidárias. O objetivo único é aplicar a Constituição"

Alexandre de Moraes
Ministro licenciado

do governo Michel Temer.

"Me julgo capaz de atuar com absoluta neutralidade e imparcialidade dentro do que manda a Constituição, além das questões partidárias. O objetivo único é aplicar a Constituição, e a Constituição é apartidária", afirmou Moraes.

Em sua questão, Lindbergh questionou se Moraes poderia agir com isenção ao julgar membros investigados do governo Michel Temer, do qual faz parte. Ele lembrou que o próprio presidente da República é citado diversas vezes em delações da Lava Jato.

APROVAÇÃO

Saiba como é feita a escolha de um ministro do STF

O candidato a uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) deve ser indicado pelo presidente da República e submetido a uma sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, composta por 27 parlamentares.

Ontem (21), o ministro licenciado da Justiça, Alexandre de Moraes, primeiro indicado de Michel Temer ao cargo, respondeu a uma série de perguntas no Senado. Caso a indicação seja aprovada (pela maioria simples dos membros em votação secreta), o parecer da CCJ será encaminhado ao plenário do Senado.

Alexandre de Moraes precisa da aprovação de, pelo menos, 41 dos 81 senadores para se tornar o novo ministro do STF, no lugar de Teori Zavascki, que morreu em um acidente aéreo em Paraty, em janeiro. A votação em plenário também será secreta.

Pena de 10 anos para crimes de menores

Durante sabatina, ontem, o ministro Alexandre de Moraes defendeu que a pena máxima de reclusão para menores de idade condenados por crimes hediondos deveria aumentar de três para dez anos de internação.

Segundo ele, o Estatuto da Criança e do Adolescente "peca na proporcionalidade entre o ato praticado e a sanção". Moraes considerou ainda que os jovens devem ser separados em uma ala específica após completarem 18 anos.

"Na minha experiência na secretaria de segurança pública de São Paulo percebi que, ao fazer 18 anos, então maior de idade, o jovem vira um líder e acaba incentivando maior violência", afirmou o indicado ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Ele elogiou o Estatuto da Criança e do Adolescente, mas ponderou que a legislação precisa ser aperfeiçoada. "Nossa Constituição tem 101 emendas em 28 anos. A constituição do Japão, de 1947, não tem nenhuma emenda. Por outro lado, quando se fala em mudar estatuto do adolescente no Brasil parece até uma heresia", disse Moraes.

O ministro licenciado lamentou a possibilidade de um menor de idade envolvido em um latrocínio ou homicídio permanecer internado por no máximo três anos, citando um caso de um jovem que matou a ex-namorada e o seu companheiro às vésperas de atingir a maioridade porque sabia que ficaria recluso por pouco tempo.

Moraes foi questionado pelo senador Magno Malta (PP-ES), que também fez perguntas sobre a legalização do aborto e das drogas. Nestes casos, o indicado ao STF se absteve de responder alegando que poderá julgar processos relacionados aos temas se a sua candidatura for confirmada.

Malta indagou Moraes sobre como será a sua atitude em relação aos parlamentares, considerando a hipótese de ele assumir a cadeira de ministro. Segundo ele, muitos ministros mentiram durante a sabatina para agradar aos senadores e depois se recusaram a atendê-los em seus gabinetes.

"Aplicarei princípio da reciprocidade, vocês foram extremamente corteses (...) Uma autoridade recebe a outra autoridade dentro do seu gabinete", respondeu Moraes.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526



Carnaval

E esse carnaval atual?

Prezado leitor, é completamente diferente do meu tempo; não suporto vê-lo!

Leia os artigos do jornalista Vicente Serejo e Antônio Gui-marães dos Santos.

Natercio Costa

Via NOVOWhats

Carnaval - 2

Quero saber se pode fechar a rua e pedir dinheiro para brincar Carnaval em praça pública? Decepcionada com o Carnaval de Natal, pois vai ser elitizado.

Já basta o Carnatal, agora um Carnaval onde as pessoas não tem espaço.

Teresa Cortez

Via NOVOWhats

Parceria público-privada municipal

Quando se fala sobre parceria público-privada vem logo a ideia de tratar-se de assunto que só interessa e só se aplica à União, aos Estados, ao Distrito Federal, às Capitais e aos Municípios de grande porte. Enquanto na verdade pode ele interessar e se aplicar a Municípios de pequeno e médio porte, porque também pode ser utilizado para obras e serviços que não exijam grandes investimentos.

Isto porque podem os pequenos e médios Municípios lançarem mão do instrumento da contribuição de melhoria decorrente de obras públicas que se faz presente no Código Tributário de quase todos os Municípios. Através dele pode ocorrer a divisão de custos de realização, por exemplo, de obras de implantação de calçamento de ruas, de praças e outros equipamentos.

Outrossim, mercados e mata-douros, boxes em ruas e praças públicas podem muito bem ser entregues à administração de pessoas físicas e jurídicas, mediante licitação, quais passariam a arcar com despesas de manutenção, inclusive de água e energia. Para tanto cobrariam tarifas dos usuários e pagariam à administração municipal pela permissão ou concessão.

Diferente não seria com a promoção do Natal, do Ano Novo, do Carnaval, da Festa do Padroeiro ou da Padroeira. Cabendo à administração municipal fazer a permissão, mediante licitação, dos bens públicos que assim teriam seu uso privatizado para exploração econômica, cobrando o acesso do público aos shows e outras atrações. Por sua vez sendo a administração municipal remunerada pela permissão ou concessão.

Havendo ainda a possibilidade de residentes ou comerciantes localizados em determinadas ruas colaborarem através de associações de moradores ou de comerciantes para a manutenção do serviço de segurança pública daquelas áreas. Sem esgotar as várias outras hipóteses de compartilhamento entre a administração pública e os particulares na execução de obras e serviços voltados para a melhoria da qualidade de vida.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats

Jornal de Daniel Menezes

danielmenezes@novojornal.jor.br



Cargo comissionado é trabalhador; não bandido

Após a publicação do portal da transparência alojado pela assembleia, que deu conta da quantidade de cargos em comissão, além dos matriculados e seus respectivos salários, um associação sorrateira ganhou força nas redes sociais e nos protestos contra uma figura fundamental do estado democrático de direito – a do cargo em comissão. O comissionado foi relacionado à ideia de gasto perdulário, vida macia e salários exorbitantes. Tal olhar depreciativo não é exatamente recente. Ganha, na verdade, ares de evidência inquestionável quando situações como a enfrentada pelo legislativo estadual vêm à tona. Porém, nada poderia ser mais falso, além de injusto e, no final das contas, também autoritário. Antes de me chamar de pernóstico, faça um esforço, vença a preguiça típica da leitura ligeira das redes sociais e leve em consideração o que escrevo abaixo. Vamos lá.

É preciso, primeiro, não tomar a parte pelo todo, ponderação que deve constar no cinto de utilidades de quem deseja sair do pensamento automático e heterônomo. Ainda que exista um caso ou outro de indicados com rala produção – contexto também encontrado entre concursados, ou não? -, esta não é a realidade do trabalhador da política. Como se diz no meio, quem tem expediente é servidor. O cargo em comissão vive sempre no fio da navalha. Sua segurança está apenas na confiança em que o eleito nele deposita e, sobretudo, na forma como o representante lhe atribui alguma importância (política e/ou técnica). Do contrário, a demissão, ou melhor, exoneração se torna consequência imediata. E o sujeito pega o beco de mãos vazias sem qualquer possibilidade de reclamação. Daí que não é incomum encontrar os ocupantes de cargo, trabalhando no horário após o expediente e nos finais de semana.



Isto porque a sobrevivência política do seu chefe está intrinsecamente ligada ao seu ganha pão. Lembro-me de um motorista, provavelmente cargo em comissão, depois das dez da noite, esperando um deputado no carro na frente da minha casa, para lhe deixar em sua residência em seguida. “Ele não quer um café, não quer entrar? Ai fora é um pouco perigoso”, argumentei. “Não, ele já está acostumado”, respondeu. Logo após o rápido papo, o representante tornou a falar de pesquisa.

Sim, é verdade que ele não fez concurso como um juiz ou um professor. Mas sua atuação não é menos relevante. De sua inserção depende a representação democrática legitimada pelo voto. Afinal, o Estado não é só atividade-meio (médico, magistrado, técnico administrativo ou docente). É também atividade-fim. E quem injeta o que o Estado vai fazer não é seu braço burocrático, mas o eleitor de maneira indireta, através daquele que foi empossado e continuará a depender do brutal crivo das disputas eleitorais para no poder permanecer.

Quem tocará a política do Estado na forma do governo, quem lubrificará eleição após eleição a máquina com objetivos consensuados com o cidadão-eleitor será o grupo de partidos vencedor. Isto significa que o prefeito deve sim ter a condição de fazer política e de ocupar o Estado politicamente, óbvio que dentro de determinados limites

estabelecidos na forma da lei. E ele não botará em prática a política sozinho. Se assim fosse, seria presa fácil da burocracia, que também porta uma visão política de mundo (só que sua visão política não recebeu um único voto sequer). Ele precisa de profissionais indicados, para implementar sua agenda, inspecionar e acompanhar suas políticas públicas. Se fracassar, será substituído no próximo pleito. É inevitável. Tem um monte querendo o seu lugar. Sem eleito e sem cargo em comissão, o Estado adquire o viés de uma ditadura dos técnicos, que governarão sem o investimento sufragado pelo eleitor soberano. Como ocorreu na ditadura de 1964-1985 no Brasil, vale enfatizar. Os teóricos de período nomearam o regime em vigor naquele momento de autoritarismo-tecnocrático.

Assim também acontece no caso das representações parlamentares. O deputado necessita analisar projetos e canalizar demandas advindas dos representados que ele expressa. Nada mais natural que mantenha indicados na “base”, como se diz. Se o deputado estadual tem votos na região oeste, ainda que a Assembleia esteja situada em Natal, é muito recorrente – e positivo – que alguns dos seus indicados dêem expediente em Pau dos Ferros ou em qualquer outro município. Caso tenha alguma preocupação com sua reeleição – e é bom que nutra tal expectativa -, lutar para

otimizar seu trabalho, beneficiando os seus liderados.

Os vencimentos dos cargos em comissão, sempre objeto de muita maledicência, são semelhantes aos do mundo do futebol. É possível encontrar um ou outro com salário superior ao patamar de dez mil reais; o de secretário de primeiro escalão, por exemplo. Porém, a base da pirâmide ganha em torno de 2,3 mil reais. Às vezes, menos. A realidade do jogador de futebol – e do comissionado – não é a de um Neymar, mas, sem nenhum preconceito, a de um atleta do Alecrim.

Assim, antes de jogar gasolina na fácil fogueira da antipolítica, expelindo ressentimentos e preconceitos, pense que ali do outro lado está alguém com os mesmos problemas que os seus e que desempenha um papel imprescindível para o funcionamento da democracia.

Quanto aos exageros, e eles existem, não custaria nada também passar a olhar para quem tem o poder de indicar. Este sim deve carregar o zelo de ocupar politicamente os seus espaços de representação direta ou indireta com gente séria e comprometida. Criminalizar um trabalhador como é o comissionado se aproxima de brigar com o garçom porque a comida não veio a contento. Até serve para descarregar a raiva, mas ao custo de nada resolver e manter a lógica do restaurante e o bolso do dono do negócio intactos. Talvez, existam outros caminhos mais produtivos.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Você que nos acompanha no Facebook pôde conferir na manhã de ontem (22), uma live super bacana com a cantora e compositora potiguar, Vanessa Laís, que falou sobre seu novo álbum “Não há mais tempo”.

+LIDAS

[Vídeo] Confusão em posto de gasolina deixa mulher desesperada:



Lobão indefere questão de ordem de Randolfe para adiar sabatina de Moraes:



Luís Fabiano é festejado por multidão de vascaínos em aeroporto no Rio:



NOVO CLIQUE



Lindo registro da praia de Búzios feito por Roberto Medeiros.

Temer e Meirelles dizem que recessão já terminou no Brasil

Presidente e ministro da Fazenda avaliam que o país está em crescimento com sinais sólidos de recuperação. Para Michel Temer, a aprovação da venda da Cedae, no Rio, é um exemplo

Pedro Peduzzi
Do NOVO

O presidente Michel Temer e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disseram ontem (21) que a recessão já terminou no Brasil e que o país está em crescimento, com sinais sólidos de recuperação.

Temer comentou a aprovação terça-feira (20), pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, do projeto que permite a privatização da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae). Segundo ele, com essa aprovação, o projeto deve ser enviado ainda hoje ao Congresso, visando às contrapartidas dos estados para receber recursos federais.

"Ontem (terça, 20), a assembleia do Rio de Janeiro permitiu, por meio da aprovação de um projeto, a privatização da Cedae, que é um órgão importantíssimo, o que nos entusiasma aqui, na área federal, a tentar aprovar um projeto que deverá chegar hoje ao Congresso, disse o presidente. "Nós só podemos auxiliar a União se tivermos essa conjugação: a lei federal, que autoriza as chamadas contrapartidas, e a lei estadual, fazendo as contrapartidas, sob pena de incidirmos na Lei de Responsabilidade Fiscal, o que seria política e economicamente desastroso para o governo federal", acrescentou, durante a reunião da Comissão Especial da Reforma da Previdência, no Palácio do Planalto.

Segundo Temer, o fato de a Assembleia Legislativa do Rio já ter aprovado a matéria serve como exemplo para que a área federal possa também buscar a aprovação dessa matéria

no Congresso.

Ao abrir a reunião, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse que o Brasil dá "sinais sólidos de recuperação", com a subida e a valorização da Bolsa, o ganho de valores que tiveram o Banco do Brasil, a Petrobras, a Vale, e com a queda do risco Brasil e do dólar.

"Tudo isso é mensagem de confiança no ajuste e nas reformas que estamos fazendo. É um apoio profundo às mudanças fundamentais. Todas as reformas disponibilizarão recursos para a sociedade brasileira. Crescimento dos gastos geraria crise, não fosse esse tipo de medida tomada", afirmou.

De acordo com o ministro, o Brasil hoje está crescendo e a recessão terminou. "É uma recuperação sólida, impulsionada por medidas fundamentais. A PEC do Teto foi impulsora desse crescimento e a da Previdência, além de ser fundamental, está no centro desse processo. A mensagem [a ser passada] é de que é mais importante ter a segurança de que vão receber a aposentadoria do que a expectativa de que vão se aposentar um pouquinho mais cedo ou tarde, gerando insegurança no futuro", disse Meirelles.

Sobre a reforma tributária, o ministro afirmou que pretende reduzir em um quarto o tempo de trabalho que é destinado ao pagamento de impostos. "Além de [o sistema tributário] ser complicado, tem o problema do tempo gasto para se pagar imposto. O tempo médio é 2,6 mil horas por ano [de trabalho], pelas empresas, só para conseguir pagar. Com todas essas medidas que estão sendo tomadas, será possível reduzir esse tempo para menos de 600 horas".



// Presidente Michel Temer considera que a venda da Cedae, do Rio, vai auxiliar na aprovação do projeto de renegociação da dívida dos estados

Reforma não é só para aqueles que vão se aposentar, afirma presidente

Carla Araújo
Da Agência Estado

O presidente da República, Michel Temer, abriu seu discurso, durante reunião com a comissão da reforma da previdência no Planalto, para defender a necessidade de mudanças no benefício e alertou que, caso não haja a reforma, os programas sociais do governo podem ser prejudicados. Segundo Temer, a reforma da previdência não é só para aqueles que vão se aposentar, mas representa a sustentabilidade e a tranquilidade dos trabalhadores. "Se houver desestruturação econômica da União, isso vai representar problemas para outros programas", afirmou, citando o Fundo de Financiamento Estudan-

til (Fies) e o Bolsa Família.

Temer disse ainda que era preciso combater "dados equivocados e não verdadeiros", pois eles prejudicam "a percepção daqueles que querem discutir a previdência". "Dizem agora que estão exigindo 49 anos para você se aposentar; não é bem isso. Se fizer 25 anos de contribuição e 65 anos de idade, você parte de 76% da aposentadoria. Se começou com 20 anos e contribuiu 45 anos, tem 96% da aposentadoria", comentou.

Em sua fala, Temer destacou o sucesso da aprovação de matéria no Congresso Nacional, disse que a PEC do teto, que limita os gastos públicos, é "algo inédito e que teve uma aprovação muito significativa". Além disso, destacou, a medi-

da "teve fortíssima repercussão na retomada da confiança".

Ao listar as ações do governo, o presidente destacou também a aprovação da reforma do ensino médio e disse que "outras tantas matérias de difícil aprovação, ou que estavam paralisadas, foram prontamente aprovadas". Temer citou ainda a valorização das estatais como a Petrobras na Bolsa de Valores e reforçou o discurso de que o seu governo "evidentemente" "passa a ser um governo tido com reformista". "O que mais desejamos é, ao longo desses dois anos e pouco, deixar o País inteiramente reformulado".

O presidente destacou as suas reformas, citou a modernização da legislação trabalhista e lembrou que a Constitui-

ção já prevê o reconhecimento das convenções e acordos coletivos do trabalho. Segundo ele, a proposta trabalhista enviada ao Congresso resultou de uma "concordância entre empregados e empregadores". "O que também é bastante inédito e revela um governo de bastante conversa, do diálogo", afirmou, reiterando que a reforma trabalhista será aprovada "razoavelmente fácil".


Presente na reunião, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que o governo "tem seu total apoio para debater e avançar a reforma da previdência". "Os brasileiros sabem que, sem reequilíbrio das contas públicas, nosso futuro está colocado e colocado de uma forma negativa".





Cada vez mais novo.

o app do NOVO agora tem notícias de última hora, novo layout, mais conteúdo e novas funcionalidades no seu tablet ou smartphone.

Atualize o app do NOVO e tenha acesso às notícias de última hora e conteúdo exclusivo. Mais quentes, entretenimento, celebridades, esportes, política, economia, cotidiano e os nossos canais especiais. Tudo o que você precisa para ficar bem informado em um único app.



disponível para:  

Mais da metade dos MEI no RN está inadimplente

De acordo com dados a Receita Federal, apenas 45,5% dos mais de 88,1 mil Microempreendedores Individuais (MEI) pagaram a contribuição de janeiro

Da Agência Sebrae

Pelo menos 54% dos 88.161 microempreendedores individuais (MEI) no Rio Grande do Norte, devidamente formalizados, deixaram de cumprir com suas obrigações tributárias em janeiro, segundo divulgou a Receita Federal. Eles estão inadimplentes com o pagamento do Documento de Arrecadação Simplificada (DAS), que é a guia de contribuição mensal do programa. Os atrasos no pagamento das guias de contribuições deixam o empreendedor descoberto dos benefícios previstos para essa categoria jurídica.

O boleto é referente ao recolhimento da contribuição previdenciária e de tributos como o Imposto Sobre Serviços (ISS) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Essa contribuição garante benefícios, como os auxílios doença e maternidade. "Quando o MEI deixa de pagar, ele fica descoberto dos benefícios como esses", diz a coordenadora do MEI no Se-



// Ruth Suzana Maia, do Sebrae-RN, explica que inadimplência dificulta acesso do MEI ao crédito

brae no Rio Grande do Norte, Ruth Suzana Maia.

A inadimplência, segundo a coordenadora do MEI, pode gerar dificuldades de acesso ao crédito e o empreendedor corre o risco de perder o tempo de contribuição. No caso de querer ser aposentado, fica impedido devido o atraso. Se

o empreendedor não pagar a guia por um ano consecutivo, perde a condição de segurado da previdência.

O não pagamento do DAS também atrapalha os negócios. Se o MEI estiver participando de concorrência pública, não tem como apresentar as certidões negativas, poden-

do ser eliminado do certame. Se a inadimplência perdurar por cinco anos, o microempreendedor pode entrar na dívida ativa da União. "A recomendação para quem está nessa situação de inadimplência, é sempre tentar pagar a cada mês uma guia atual e outra atrasada até que a situ-

ação seja regularizada", aconselha a coordenadora.

De acordo com a Lei Complementar 123/2006, o MEI é enquadrado no Simples Nacional e fica isento dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL). O cálculo do DAS corresponde a 5% do salário mínimo, a título da Contribuição para a Seguridade Social, mais R\$ 1 de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e/ou R\$ 5 de Imposto sobre Serviços (ISS).

Para ser um Microempreendedor Individual é preciso ter um faturamento de no máximo R\$ 60 mil por ano, não participar de outra empresa como sócio ou titular, ter até um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria e estar enquadrado na lista das 370 atividades permitidas e aprovadas pelo Comitê Gestor do Simples Nacional. Entre as vantagens oferecidas por essa lei está o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que facilita a abertura de conta bancária, pedido de empréstimos e emissão de notas fiscais.

// Expectativa

Inflação prevista pelos consumidores recua

Nielmar de Oliveira
Da Agência Brasil

A proporção de consumidores que prevê inflação abaixo do limite superior de tolerância do regime de metas adotado pelo governo, que é 6,5%, aumentou gradativamente em 6,4 pontos percentuais, ao passar de 32,5% para 38,9% do total, entre janeiro e fevereiro deste ano. Esta percepção de expectativa de queda da inflação ocorreu em todas as faixas de renda.

Segundo dados divulgados ontem (21) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), a expectativa mediana dos consumidores brasileiros para a inflação nos 12 meses seguintes recuou 0,3 ponto percentual de janeiro para fevereiro, ao passar de 7,9% para 7,6%.

Segundo a pesquisa Expectativa de Inflação dos Consumidores, este é o menor valor desde os 7,2% de janeiro de 2015 e o terceiro recuo mensal consecutivo, o que levou o indicador a fixar-se em fevereiro em 3,8 pontos percentuais abaixo do mesmo mês do ano anterior – quando chegou a alcançar o máximo da série histórica de 11,4%.

A pesquisa divulgada pela FGV mostra a posição da entidade sobre as causas desta redução. O economista da FGV Pedro Costa Ferreira avalia que parece clara a percepção de uma desaceleração rápida da inflação para os próximos meses.

"As oscilações do Indicador de Expectativas de Inflação costumam carregar informações obtidas pelos consumidores sobre a inflação recente. No momento, a percepção de desaceleração rápida da inflação nos próximos meses parece clara. Outro fato é que a queda da inflação está ocorrendo mais rapidamente entre as famílias de renda mais elevada, com maior escolaridade, e acesso a informação", avaliou o economista.

FAIXA DE RENDA Apesar de a expectativa de queda da taxa de inflação ter ocorrido em todas as faixas de renda familiar, o destaque ficou com as famílias com renda mensal superior a R\$ 9,6 mil, cuja previsão mediana de 6,4% ficou abaixo do limite superior de tolerância do regime de metas do Banco Central.

A expectativa maior da inflação para os próximos meses ficou com as famílias com menor taxa de renda, até R\$ 2,1 mil. Nesta faixa de renda a expectativa de inflação futura ficou em 8,5% caindo para 7,9% entre os consumidores que ganham de R\$ 2,1 mil e R\$ 4,8 mil. Entre as famílias com renda entre R\$ 4,8 mil e R\$ 9,6 mil, a expectativa de inflação para os próximos meses ficou em 7,5%.

// Recursos fiscais

Fazenda quer anular julgamentos no Carf que somam multas de R\$ 30 bilhões

Lorena Rodrigues e Fábio Fabrini
Da Agência Estado

Corregedoria do Ministério da Fazenda pedirá a anulação de todos os julgamentos feitos pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) em que houve irregularidade na atuação dos conselheiros investigados na Operação Zelotes. Quase dois anos depois de a operação revelar um esquema de pagamento de propinas no conselho, a corregedoria já pediu ao Carf a anulação de quatro processos.

O órgão informou que entrará com representação de nulidade em todos os processos nos quais houver in-

dícios de irregularidade na atuação de conselheiros, depois de concluída a investigação. O Carf é a última instância administrativa para se recorrer de uma multa aplicada pela Receita Federal. O conselho é formado por representantes da Fazenda e dos contribuintes.

Já foram feitas à Justiça 15 denúncias pelo Ministério Público Federal na Operação Zelotes em processos em que as autuações da Receita Federal somam pelo menos R\$ 30 bilhões. A corregedoria é parte da força-tarefa da operação e a tendência é de que seja pedida nulidade nos processos já denunciados pelos procuradores, o que levaria a um novo julgamento dos casos.

CERVEJARIA

Apenas um dos pedidos de anulação feito pela Fazenda ao Carf foi julgado - e negado. O processo envolvia uma autuação do empresário Walter Farias, dono da Cervejaria Petrópolis, no valor de R\$ 8,6 milhões, e há suspeita de pagamento de propina a conselheiros para reduzir a multa. A assessoria do empresário informou que o processo contra ele foi arquivado na Justiça Federal e continua apenas contra outras partes.

O pedido de anulação foi analisado por uma turma ordinária do Carf, que entendeu não haver ainda provas suficientes, já que não houve decisão judicial, apenas a denúncia do Ministério Público Fe-

deral. A Procuradoria da Fazenda informou que recorrerá à câmara superior do conselho, que é quem dará a última palavra.

O presidente do Carf, Carlos Alberto Barreto, disse que cada pedido será analisado de forma diferente e individual pelo órgão e que, dependendo das provas, algumas turmas poderão decidir pela nulidade e outras não. Ele espera receber pedidos de anulação em todos os processos em que as investigações foram concluídas pelo Ministério Público Federal e acredita que as denúncias vão além das 15 já apresentadas.

Barreto minimizou, porém, o impacto dos "rejulgamentos" no dia a dia do conselho. "É um

número pequeno diante da quantidade de processos que o Carf julga", ponderou.

Para o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Cláudio Lamachia, os julgamentos do Carf devem ser anulados se houver condenação transitada em julgado, quando não cabe mais recurso. "Um ato viciado por corrupção não pode prevalecer. Será preciso recomençar do zero os casos onde isso for provado. Agora, a mera suspeita ou uma acusação não bastam", afirmou.

Tanto a corregedoria quanto o Carf alegam que os processos são sigilosos e não informaram em quais processos foram feitas representações para anular os julgamentos.

// Déficit

Programa habitacional Minha Casa Minha Vida precisa de reforma, diz Bruno Araújo

Anna Carolina Papp
Da Agência Estado

O programa habitacional Minha Casa Minha Vida precisa de mudanças qualitativas, afirmou o ministro das Cidades, Bruno Araújo. Depois da quitação de dívidas com construtoras e do recente anúncio de reajuste nas faixas de renda, ampliando o acesso da nova classe média, o programa deverá dar um salto na questão de ocupação territorial, a fim de ser tornar "mais urbano e mais humano", afirmou o ministro.

"Agora que não temos mais cobrador batendo na porta de

casa, precisamos, além de suprir a questão do déficit habitacional - atualmente na casa dos 6 milhões -, pensar nos aspectos paisagísticos e urbanísticos, pois muitos desses empreendimentos ficam marginalizados dentro do município", disse nesta segunda-feira, 20, o ministro, em seminário na Fundação Fernando Henrique Cardoso, no centro de São Paulo.

Segundo ele, entre os beneficiários do programa, as principais reclamações estão relacionadas à falta de segurança e difícil acesso a transporte e pontos de comércio. "Há ainda muitos casos de roubo e



// Ministro das Cidades, Bruno Araújo

vandalismo durante as obras, e uma das formas de reduzir isso é limitar os ambientes dos conjuntos habitacionais do programa", afirmou Araújo. O ministro mencionou ainda que

pretende apostar em parcerias com outros órgãos e ministérios para melhorar a eficiência do programa e rever os parâmetros de governança e transparência. Para este ano, está prevista a entrega de 610 mil unidades: 170 mil na faixa 1, 40 mil na faixa 1,5 e 400 mil nas faixas 2 e 3.

Outras apostas do governo na área da habitação para 2017 são o Cartão Reforma, linha de crédito para a reforma de casas em condições precárias, e a regularização fundiária, por meio da medida provisória 759, que ele chamou de "revolução silenciosa". A professora da Universidade Federal do ABC Ro-

sana Denaldi, que também participou da mesa no evento, afirmou que a regularização fundiária e o chamado "direito de laje" ainda carecem de muito debate. "Há vários municípios descontentes por não terem participado da discussão. É um marco muito importante para ser discutido por meio de MP sem um amplo debate com a sociedade", ponderou.

"É preciso aprimorar programas habitacionais, mas sem esquecer da urbanização das favelas e de investimento em saneamento básico, já que 100 milhões de brasileiros seguem sem esgoto no País", disse ela.

Onze são mortos após homicídio de policial em Ceará-Mirim

Polícia Civil investiga série de assassinatos ocorrida após óbito de um sargento da Polícia Militar de 42 anos que levou tiro nas costas em uma lanchonete localizada no centro do município

Renato Vasconcelos
Do NOVO

Onze pessoas foram assassinadas entre a noite da segunda-feira e a tarde de ontem na cidade de Ceará-Mirim, região metropolitana de Natal. A contabilização dos homicídios foi feita pelo Observatório da Violência do RN (Obvio).

Os crimes aconteceram após a morte do sargento da Polícia Militar, Jackson Sidney Botelho Matos, de 42 anos, executado a tiros em uma lanchonete no Centro do município. O PM era operador de rádio e estava lotado no 11º Batalhão da corporação, que é responsável pelo patrulhamento na região onde aconteceram os crimes.

De acordo com a Polícia Militar, Jackson Sidney estava no estabelecimento, na noite da segunda, quando dois homens se aproximaram em um veículo Gol, de cor vermelha. Os suspeitos abriram fogo contra o policial, que caiu morto.

Apesar de nove assassinatos terem se seguido na mesma cidade após a morte do



// Jackson Sidney Botelho Matos estava de folga quando foi atacado por homens que chegaram em um carro vermelho

policial militar, ninguém confirma ainda a relação entre os casos. A Polícia Civil vai investigar os homicídios.

A Divisão de Homicídios e Proteção a Pessoa (DHPP) atua com quatro equipes em Ceará-Mirim para tentar elucidar as nove mortes. Uma delas é coordenada pela Força Nacional, que está em Natal por conta do Plano nacional de Se-

gurança Pública do Governo Federal.

Dos nove homicídios, segundo a polícia, seis aconteceram na comunidade da Baixa do Rato, outro na Cidade de Deus, mais um no Brogodó e o outro em Jacoca. Nenhum dos casos foi esclarecido ainda, mas a maior parte deles tem características de execução, assim como a do sargento

Botelho.

Ainda de acordo com os números levantados pelo Obvio, até o registro da morte de Jackson Sidney Botelho Ceará-Mirim havia tido 20 ocorrências de assassinato neste ano de 2017. O episódio alavancou uma onda de homicídios que quase atingiu a metade desse total.

O fim de semana passa-

do também foi violento no Rio Grande do Norte. Foram 22 pessoas vítimas de assassinato em territórios potiguares entre a noite da sexta-feira passada e o domingo.

O Observatório da Violência do RN aponta que até as 10h da manhã de ontem ocorreram 347 Conduas Violentas Letais Intencionais (CVLIs) no estado em 2017. São as mortes

provocadas com intenção por terceiros, que incluem homicídios, latrocínios, etc.

No ano passado, foram registrados 251 casos no mesmo período, de acordo com a contabilização do Observatório. Isso significa um crescimento de 36,25% de CVLIs de um ano para o outro.

A Polícia Civil trabalha na investigação para elucidação dessa grande demanda de ocorrências do Rio Grande do Norte. Uma das maiores reclamações da categoria, inclusive, é a falta de efetivo para dar vazão aos inquéritos.

CHACINA

Esta não é a primeira vez que homicídios em sequência são registrados no município da Grande Natal. Uma chacina deixou quatro mortos em uma casa do bairro Barretão no dia 16 de janeiro. De acordo com testemunhas, cinco homens invadiram a casa e executaram as vítimas a tiros.

Na época da chacina, acontecia o confronto entre presos do Sindicato do RN e do PCC na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, o que levou as investigações a apontarem uma relação entre as vítimas e às facções.

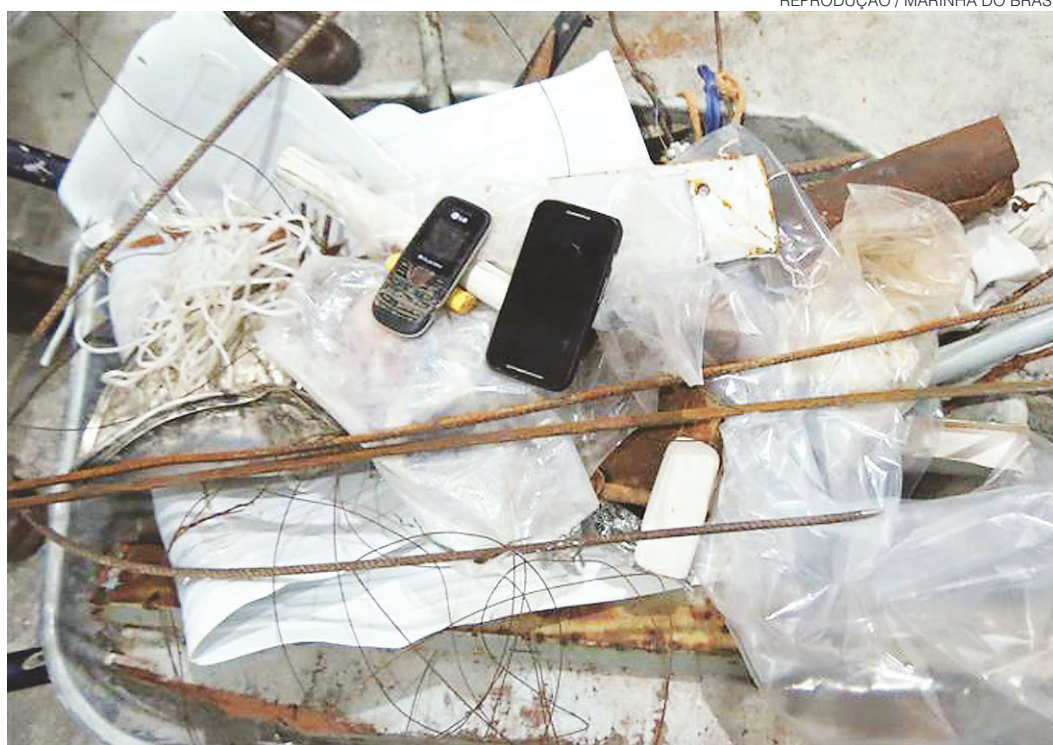
// Segurança

Fuzileiros da Marinha do Brasil realizam vistoria em Alcaçuz

A Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, recebeu ontem a vistoria de fuzileiros navais. O grupo militar da Marinha do Brasil realizou a busca por armas, drogas e aparelhos celulares no Pavilhão 5 da unidade prisional, como é mais conhecido o Presídio Estadual Rogério Coutinho Madruga.

A ação faz parte da "Operação Varredura". O objetivo é retirar materiais alheios à estrutura prisional. O Pavilhão 05 é a quinta unidade a ser vistoriada pelas Forças Armadas desde o início do ano. A medida decorre da rebelião ocorrida no presídio de Alcaçuz, em 14 de janeiro, que resultou na morte de 26 pessoas. Até o momento, já foram inspecionadas a Penitenciária Estadual de Parnamirim (PEP), em Parnamirim, a Penitenciária Agrícola Dr. Mario Negócio e a Cadeia Pública de Mossoró, ambas em Mossoró, e o Presídio Provisório Professor Raimundo Nonato, na zona Norte de Natal.

Para o serviço de busca e vistoria, os fuzileiros não têm qualquer contato com os detentos. Os militares contam com o auxílio de agentes penitenciários do Grupo de Operações Especiais (GOE), unidade de elite da Secretaria de Justiça e da Cidadania (Sejuc). Nas áreas externas das unidades prisionais, o apoio é feito por homens da Polícia Militar.



// Varredura encontrou 144 itens proibidos, entre eles dois celulares, no Pavilhão 5 da unidade

Ontem, 21, o presidente Michel Temer editou a Medida Provisória 769 para abrir crédito extraordinário de R\$ 100 milhões em favor do Ministério da Defesa. O recurso será destinado ao apoio logístico para emprego das Forças Armadas no Sistema Penitenciário Brasileiro e no reforço da Segurança Pública nos Estados. O montante vai servir para a manutenção dos trabalhos no Rio Grande do Norte, bem como nos outros estados que enfrentaram rebeliões sangrentas, como Amazonas e Roraima.

A cooperação entre os en-

tes locais e federais no combate ao crime organizado e na modernização dos presídios é um dos pontos do Plano Nacional de Segurança Pública, lançado pelo governo federal em janeiro em meio à crise no sistema prisional em diferentes estados, que já resultou na morte de mais de 100 detentos.

O apoio do Ministério da Defesa será dado mediante a demanda dos governadores. Para isso, eles devem solicitar ao presidente um decreto de Garantia da Lei da Ordem (GLO), o instrumento legal que vai determinar o en-

vio dos militares. Nesse caso, o comando da operação fica a cargo das Forças Armadas.

Os militares só entrarão nos estabelecimentos prisionais depois que as forças policiais locais garantirem que não há risco. Os militares não terão contato com os presos, que deverão ser retirados das celas e demais dependências durante a inspeção em busca de armas, drogas e aparelhos celulares. As Forças Armadas também vão oferecer treinamento para que as próprias forças de segurança pública estaduais façam inspeções regulares.

Esforço conjunto para conter crise no sistema

A vistoria nos presídios é uma das diversas ações promovidas pelo Ministério da Justiça para redução da violência no Rio Grande do Norte. Desde o último dia 17, Natal recebe efetivo da Força Nacional. Os agentes de segurança realizam operações conjuntas com as policiais federal, rodoviária federal e estaduais. Os homens estão montaram barreiras em vias estratégicas e fazem patrulhas urbanas em locais de alto risco. Os policiais militares da Força realizam abordagens a pessoas e buscas e varreduras em veículos, com o intuito de apreender armas, drogas ilegais e outros objetos roubados ou ilícitos.

Vale lembrar que na última segunda-feira, 20, o Ministério da Justiça autorizou a atuação da Força Nacional no Rio Grande do Norte por 180 dias. O foco da iniciativa está na redução de homicídios dolosos, feminicídios e violência contra a mulher; racionalização e modernização do sistema penitenciário; e combate integrado à criminalidade

organizada transnacional (especialmente tráfico de drogas e armas) e ao crime organizado dentro e fora dos presídios.

O Plano Nacional de Segurança Pública foi lançado em janeiro, em meio à crise no sistema prisional em diferentes estados nos primeiros dias do ano, que já resultou na morte de mais de 100 detentos. Com a iniciativa, o governo federal pretende reduzir em 7,5% o número anual de homicídios dolosos nas capitais do país em 2017. A partir de 2018, a meta será ampliada para cerca de 200 cidades no entorno das capitais.

Segundo o Ministério da Justiça, entre as principais ações do plano está a montagem do Núcleo de Inteligência, que envolverá as áreas de inteligência das polícias Federal, Rodoviária Federal, Militar e Civil e do estado e as áreas de inteligência penitenciária federal e estadual. Um mapa, atualizado em tempo real, marcará as áreas de incidência de crimes e outras informações, possibilitando a execução de operações específicas no combate à criminalidade.

Chuvas não devem abastecer os grandes reservatórios do estado

Em encontro de meteorologistas da região Nordeste, realizada em Natal, os especialistas concluem que, até maio, precipitações deverão ser mais intensas no Alto Oeste e Vale do Assu

Cláudio Oliveira
Do NOVO

As chuvas previstas para cair no Rio Grande do Norte nos próximos três meses devem girar em torno de 500mm, o que não será suficiente para encher os grandes reservatórios. A tendência é de que as precipitações apresentem um comportamento próximo da normalidade climatológica em grande parte do norte do Nordeste, incluindo o estado.

A conclusão está no relatório da II Reunião de Análise e Previsão Climática para a Região Nordeste do Brasil, encerrada ontem (21) na sede da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN).

O encontro contou com a participação dos meteorologistas de instituições estaduais, além do INPE/INMET e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). De acordo com o gerente de Meteorologia da Emparn, Gilmar Bristot, as chuvas serão mais intensas em regiões como o Alto Oeste e Vale do Assu. Já em áreas como o Seridó, Agreste e Litoral as precipitações devem ser mais escassas.

Segundo ele, embora não sejam suficientes para abastecer os grandes reservatórios, poderão garantir, porém, "uma boa recarga de água nas pequenas bacias".

As previsões são de que choverá em quase todo o es-



// Lagoa de Extremoz, que abastece a maior parte da Zona Norte de Natal, está com a sua lâmina de água reduzida em mais da metade

tado em condições próximas ao normal, assim como em quase todo o Ceará, Norte do Maranhão e do Piauí. Já a Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, parte norte da Bahia, central do Piauí Sul do Ceará devem ficar com chuvas abaixo do normal e a faixa litorânea que vai do Sul potiguar ao norte baiano aparece nas previsões como área de baixa visibilidade.

No mês de março a reunião dos especialistas será realizada em Pernambuco,

para a divulgação do prognóstico para a quadra chuvosa de abril a junho, para o Nordeste, evidenciando principalmente a região leste.

ANÁLISE

Para chegar ao prognóstico climático para o período de março, abril e maio de 2017 na Região Nordeste do Brasil, os meteorologistas analisaram campos atmosféricos e oceânicos de grande escala, como vento em superfície e em altitude, pressão ao



// Gilmar Bristot, gerente de Meteorologia da Emparn

nível do mar, temperatura da superfície do mar, entre outros, somados a dados estatísticos de diversas instituições de meteorologia do Brasil (como a FUNCEME, INMET, CPTEC/INPE) e do exterior.

Segundo concluíram, há uma condição de neutralidade no oceano Pacífico equatorial, com algumas pequenas áreas na parte central ainda apresentando anomalias negativas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) alcançando até -1°C.

"O enfraquecimento do Fenômeno La Niña ocorreu de acordo com os resultados dos modelos de previsão de anomalia de TSM, e a condição de neutralidade deverá prevalecer no Oceano Pacífico equatorial nos meses de março, abril e maio", diz o relatório do encontro.

Já no Oceano Atlântico, as águas estão mais aquecidas do que o normal em toda a bacia tropical, porém, com aquecimento ligeiramente mais pronunciado em termos de abrangência de áreas aquecidas na bacia norte, de forma que o dipolo do Atlântico, ou seja, fenômeno oceano/atmosférico que inibe ou aumenta a formação de nuvens, apresentou, em janeiro, índice de +0,31, indicativo de uma condição ainda não favorável ao posicionamento da Zona de Convergência Intertropical, (ZCIT), sobre o setor norte do Nordeste.

Isso indica, segundo os meteorologistas, que as áreas mais ao norte da região serão beneficiadas com as chuvas provenientes da atuação desta Zona de Convergência, enquanto que as áreas mais ao sul da região serão pouco influenciadas pelas chuvas deste sistema meteorológico. Devido a algumas variabilidades, como cobertura vegetal, proximidade do oceano e efeitos topográficos, os especialistas sugerem o acompanhamento das previsões diárias de tempo, análises e tendências climáticas semanais, divulgadas pelos Núcleos de Meteorologia.

// Recife

Quadrilha faz assalto de R\$ 60 milhões em empresa de valores

Sumaia Villela
Agência Brasil

Uma grande ação criminosa planejada para roubar o cofre da empresa de transporte de valores Brinks, na Estância, deixou um rastro de confrontos com a polícia e aterrorizou moradores de diversos bairros da zona oeste com os tiros ouvidos durante a madrugada de ontem (21). Cerca de 20 criminosos, segundo a Polícia Militar (PM), fizeram parte da ação que explodiu o muro da loja de conveniência de um posto de combustível que fica ao lado da empresa para ter acesso direto à sala do cofre, o que indicaria o conhecimento do interior do prédio.

Informações ainda não oficiais apontam que a quantidade roubada dos cofres da empresa ultrapassa os R\$ 60 milhões. Moradores contam que a troca de tiros durou mais de uma hora. Pelo menos três policiais foram feridos, mas todos sem gravidade. O comandante da PM, coronel Vanildo Maranhão, empossado ontem (20) no cargo, disse, que o grupo é "altamente organizado, preparado e treinado", e não tinha sotaque pernambucano, mas do Sudeste ou Sul do país. Para consumir o roubo, a quadrilha fez um cerco de 360 graus à empresa por volta das 2h da ma-



// Bandidos abandonaram carros pelas avenidas para dificultar perseguição

drugada. Além de fazer cinco pontos de bloqueio em vias dos arredores, uma blitz do Batalhão de Policiamento de Trânsito, que fica perto da transportadora de valores foi atacada pelos bandidos. Um policial foi baleado na perna com um tiro de fuzil. A PM informou que o militar foi levado ao Hospital da Restauração e passa bem.

Enquanto o grupo estava no interior da empresa arrombando o cofre, a Batalhão de Polícia de Radiopatrulha chegou ao local e fez o cerco. A

Companhia Independente de Operações Especiais entrou no prédio com o grupo tático, e houve novo confronto com os criminosos. Dois policiais foram baleados de raspão, um no braço e o outro na orelha. Ambos foram socorridos e passam bem, sem risco de morte.

O interior do prédio ficou bastante danificado, assim como a loja de conveniência usada para que os assaltantes tivessem acesso à transportadora. Além disso, vídeos divulgados em redes sociais mostram o barulho do

tiroteio intenso e prolongado, ouvido em diferentes pontos da cidade, que durou mais de uma hora. Na rua, dois veículos blindados, uma Blazer e uma Hillux, foram abandonados nos arredores. Em um dos veículos foi encontrado um fuzil, além de munição e carregadores. Em vários pontos da cidade, o grupo fez trincheiras com carros incendiados para atrapalhar a perseguição feita pela polícia, o que transformou o Recife em um cenário de guerra. Até agora, ninguém foi preso.

// Terrorismo

Paris perdeu 1,5 milhão de turistas em 2016

Cerca de 1,5 milhão de turistas deixaram de ir a Paris no ano passado devido à ameaça terrorista, mostra relatório publicado nesta terça-feira (21) pelo Comitê de Turismo da Île-de-France, região onde fica a capital francesa. A informação é da Radio France Internationale (RFI).

Os atentados de 2015 em Paris assustaram os turistas, especialmente os estrangeiros. No ano passado, os hotéis registraram queda total de 9% em suas reservas de visitantes em relação a 2015. A baixa mais significativa está entre os turistas chineses: quase 270 mil deixaram de visitar Paris – uma diminuição de 21,5%. No entanto, no setor hoteleiro, os japoneses são os principais responsáveis pelos prejuízos: eles fizeram 225 mil reservas a menos em 2016, o que corresponde a uma queda de 41,2%.

Entre os visitantes europeus, os russos foram os que mais deixaram de ir à capital francesa. Paris recebeu cerca de 65 mil visitantes da Rússia em 2016, uma diminuição de 27,6%. Depois deles, estão italianos (-26,1%), espanhóis (-9,9%) e britânicos (-8,6%). Os monumentos e centros culturais também sofreram com os atentados. A Torre Montparnasse, o Arco do Triunfo, os museus do

Louvre e d'Orsay, além do Castelo de Versalhes e da Disneylandia, registraram quedas importantes no número de visitantes. O único dos grandes centros culturais a registrar aumento foi o Pompidou, que teve alta de 9% na frequência de turistas. Segundo Comitê de Turismo da Île-de-France, o setor registrou perda total de € 1,3 bilhão em 2016. A instituição reconhece que esperava números ainda piores. O comitê também destaca aumento de 12,5% no número de turistas que foram a Paris em novembro e dezembro do ano passado, em relação ao mesmo período de 2015. Cerca de 581 mil visitantes foram à capital francesa atraídos pela programação de fim de ano, Natal e Ano-Novo.

Para recuperar o setor em 2017, as autoridades francesas se mobilizam. A presidente da região da Île-de-France, Valérie Pécresse, diz que não poupa esforços para atrair mais turistas este ano, investindo na segurança, no acolhimento e em campanhas de informação. Apesar da ameaça terrorista, a França continua sendo o primeiro destino turístico no mundo. No total, cerca de 83 milhões de turistas estrangeiros visitaram o país no ano passado, ou seja, 2 milhões a menos que o recorde registrado em 2015.

Febre amarela gera situação de emergência em MG

Ministério da Saúde confirma 78 mortes em decorrência do vírus em Minas Gerais; casos da doença também foram registrados entre os estados do Espírito Santo e de São Paulo

O governo federal reconheceu situação de emergência em 64 cidades devido ao surto de febre amarela, segundo a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), vinculada ao Ministério da Integração Nacional. Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo confirmaram casos da doença.

Embora situadas em regiões afetadas pelo surto, três das cidades mineiras beneficiadas pela medida, e que são sedes regionais de saúde, não têm nenhum caso confirmado de febre amarela. Coronel Fabriciano, Governador Valadares e Manhumirim contabilizam juntas sete casos em investigação e três foram descartados.

Também não há mortes suspeitas entre os moradores destas cidades. Por outro lado, como são municípios mais estruturados, suas unidades de saúde estão recebendo pacientes de cidades vizinhas.

De acordo com o Ministério da Integração Nacional, entre os critérios para reconhecimento da situação de emergência, estão a dificuldade no controle da doença, a existência de danos humanos consideráveis e a possibilidade de se normalizar a situação a partir do apoio complementar dos governos estaduais ou federal. No início do mês passado, o governador mineiro Fernando Pimentel também havia decretado situação de emergência em saúde pública em uma área que abrange 152 municípios.

Outro município de Minas Gerais com situação de emergência reconhecida pelo governo federal é Teófilo Otoni (também é cidade de referência), que tem nove confirmações para a doença e mais 24 casos em investigação. O município também confirmou sete mortes por febre amarela e há mais 17 sendo analisadas.

Próximos a Teófilo Otoni estão as duas cidades com maior quantidade de óbitos confirmados. Ladainha, a cerca



// Surto: 64 cidades de MG já apresentaram casos da febre amarela; 220 casos foram confirmados em 2017

de 70 quilômetros, registra 12 mortes por febre amarela. Em Itambacuri, distante 35 quilômetros, oito vítimas morreram em decorrência da doença.

Além das cidades mineiras, o município capixaba Ibatuba também teve reconhecida a situação de emergência. Não há nenhuma confirmação da doença entre seus moradores, mas há oito casos suspeitos e, em cinco deles, os pacientes estão em estado grave.

As portarias listam as cidades de Coronel Fabriciano, Governador Valadares, Manhumirim e Teófilo Otoni, em Minas Gerais, e Ibatuba, no Espírito Santo, para que solicitem apoio emergencial para ações de socorro e assistência à população. No final do dia, o Ministério da Saúde informou esses municípios são sedes das unidades regionais de Saúde, que abrangem mais cidades com casos registrados ou suspeitos de febre amarela.

As cidades em situação de emergência são: Água Boa, Aimorés, Alpercatá, Alvarenga, Bom Jesus do Galho, Carai, Caratinga, Chalé, Conceição de Ipanema, Conselheiro Pena, Coronel Fabriciano, Durandé, Entre Folhas, Espera Feliz, Frei Gaspar, Frei Lagonegro, Governador Valadares, Imbé de Minas, Inhapim, Ipaba, Ipanema, Ipatinga, Itaipé, Itambacuri, Itanhomi, Itueta, José Raydan, Ladainha, Lajinha, Malacacheta, Manhauçu, Manhumirim,

Martins Soares, Mutum, Nanuque, Novo Cruzeiro, Orizânia, Padre Paraíso, Peçanha, Piedade de Caratinga, Pocrane, Poté, Reduto, Resplendor, Santa Bárbara do Leste, Santa Maria do Suaçuí, Santa Rita de Minas, Santa Rita do Itueto, Santana do Manhuaçu, Santana do Paraíso, São João da Mantenhina, São João Evangelista, São José do Jacuri, São José do Mantimento, São Pedro do Suaçuí, São Sebastião do Maranhão, Setubinha, Simonésia, Taparuba, Tarumirim, Teófilo Otoni e Ubaporanga.

A Secretaria de Saúde de Minas anunciou que passará a divulgar boletins epidemiológicos apenas duas vezes por semana, às terças-feiras e às sextas-feiras. Até agora, segundo os dados da semana passada, Minas Gerais soma 1.012 notificações para febre amarela. Destes, 57 foram descartadas e 220 são casos confirmados. As mortes que tiveram confirmação para a doença são 78. Mais 96 mortes continuam sendo investigadas.

A febre amarela é causada por um vírus da família Flaviviridae e ocorre em alguns países da América do Sul, América Central e África. No meio rural e silvestre, ela é transmitida pelo mosquito Haemagogus. Já em área urbana, o vetor é o Aedes aegypti, o mesmo da dengue, do vírus Zika e da febre chikungunya. Segundo o Minis-

tério da Saúde, a transmissão da febre amarela no Brasil não ocorre em áreas urbanas desde 1942. Até o momento, nenhum dos casos em Minas Gerais são considerados urbanos pelos órgãos públicos.

O surto atual já registra casos confirmados em 42 municípios mineiros. Em mais 84 cidades do estado há pacientes com suspeitas. A principal medida de combate à doença é a vacinação da população. O imunizante é ofertado gratuitamente nos postos de saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). A aplicação ocorre em dose única, devendo ser reforçada após dez anos. No caso de crianças, o Ministério da Saúde recomenda a administração de uma dose aos 9 meses e um reforço aos 4 anos.

O Ministério da Saúde atualizou as informações repassadas pelas secretarias estaduais de saúde sobre a situação da febre amarela no país. Até a última segunda-feira, 20, foram confirmados 274 casos da doença. Ao todo, foram notificados 1.286 casos suspeitos, sendo que 898 permanecem em investigação e 114 foram descartados. Dos 208 óbitos notificados, 92 foram confirmados, 113 ainda são investigados e 3 foram descartados. Os estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Tocantins e Rio Grande do Norte continuam com casos em investigação.



// Garçons terão direito a receber parte dos 10% da taxa de serviço

// Câmara

Projeto regulamenta rateio de gorjeta para os garçons

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou na tarde de ontem (21) um projeto de lei que regulamenta o rateio da gorjeta para garçons. Pelo texto, que vai agora à sanção presidencial, os garçons terão direito a receber parte dos 10% da taxa de serviço. O projeto define que a gorjeta não é apenas o valor dado espontaneamente pelo cliente ao empregado, mas também o valor cobrado pela empresa como taxa de serviço ou adicional. O texto diz que a gorjeta não é considerada receita dos empregadores e será destinada aos trabalhadores.

Bares e restaurantes que cobrem gorjeta terão dois critérios de rateio. O empregador que estiver inscrito em regime de tributação federal diferenciado (Simples) poderá reter 20% da arrecadação da gorjeta e terá de dar os outros 80% ao garçom. No caso das empresas não inscritas no regime, a retenção será de até 33%. A gorjeta entregue diretamente ao garçom terá seus critérios de distribuição definidos em convenção ou acordo coletivo.

Na carteira de trabalho, o empregador terá de anotar o valor fixo do salário e a média dos 12 meses dos valores provenientes da gorjeta. Se o empreendedor deixar de cobrar a taxa de serviço após 12 meses, a média do que o garçom recebia no período de um ano será incorporado ao salário. O empregador que não seguir a nova regra estará sujeito a pagar ao trabalhador multa de 1/30 da média da gorjeta por dia de atraso, limitado ao piso da categoria.

Um dos relatores do projeto, o líder do DEM na Casa, deputado Efraim Filho (PB), disse que a proposta acaba com divergências judiciais a respeito dos direitos dos gar-

çons sobre as gorjetas, uma vez que os estabelecimentos muitas vezes não dividiam a taxa de serviço com os funcionários. "O garçom muitas vezes não ficava com nada. O empregador se apropriava de algo que não é dele", disse Efraim.

CRIANÇAS

A Câmara dos Deputados também aprovou ontem um projeto de lei que cria um sistema de proteção integral a crianças e adolescentes testemunhas ou vítimas de violência. Pela proposta, que seguirá agora ao Senado, a criança terá atendimento especializado desde o primeiro depoimento e o delegado poderá solicitar, como acontece na Lei Maria da Penha, o afastamento cautelar do agressor.

Uma das principais mudanças impostas pelo projeto é a criação da "Escuta Especializada", um procedimento de entrevista sobre a situação de violência vivida pela criança e conduzida por uma equipe multidisciplinar (composta por profissionais de órgãos da saúde, assistência social e segurança responsáveis diretamente pelo atendimento dessas situações), o que não era previsto pela legislação em vigor.

Hoje, o depoimento é feito muitas vezes em condições inapropriadas, sem resguardo da condição de vítima, como aconteceu no caso do estupro coletivo de uma menor de 16 anos no Rio de Janeiro em 2016. Entre os direitos e garantias previstos às vítimas está o de "receber assistência qualificada, tanto jurídica como psicossocial especializada, que facilite a sua participação e os resguarde contra comportamento inadequado adotado pelos demais órgãos atuantes no processo".

// Seca

Governo federal reforça operação carro-pipa no Rio Grande do Norte

O Rio Grande do Norte vai receber R\$ 9,4 milhões para do Governo Federal para a contratação de caminhões-pipa. O montante será utilizado para o abastecimento de 65 municípios, e o atendimento de aproximadamente 350 mil pessoas afetadas pela seca.

O envio faz parte da segunda parcela da Operação Vertente, iniciada no início do mês. O Ministério da Integração Nacional destinou um total de R\$ 12.716,681 para ações de combate aos efeitos da seca no Rio Grande do Norte. O dinheiro é utilizado para o abastecimento de água potável, por meio de carros-pipa, nos municípios em situação de emergência decorrente do



// Serviço emergencial de abastecimento vai atender 65 cidades do RN

longo período de seca.

Na primeira parcela, no dia 09 fevereiro, o estado recebeu a transferência de R\$ 3,2

mi-lhões.

Ainda ontem, o Ministério da Integração decretou situação de emergência em muni-

cípios de seis estados brasileiros. Olho d'Água Grande, em Alagoas, e Lafaiete Coutinho, Manoel Vitorino e Remanso, na Bahia, sofrem com longos períodos de seca e estiagem. Já Catalão, em Goiás, e Francisco Morato, São Paulo, passam por chuvas intensas.

Inundações são o problema em Campo Novo do Parecis (MT) e, em Cunhataí (SC), as enxurradas motivaram a solicitação de reconhecimento federal.

A medida permite que as prefeituras solicitem apoio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) para ações emergenciais de socorro, assistência e recuperação de áreas atingidas. A portaria tem vigência de 180 dias.

Sindicato dos Petroleiros e Petroleiras do Rio Grande do Norte

SINDIPETRO-RN **OTR** FUP Fundado em Natal/RN - 18 de dezembro de 1984

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

A DIRETORIA SINDICATO DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS NAS EMPRESAS E INDÚSTRIAS DO SETOR PÚBLICO, ESTATAL E DO SETOR PRIVADO DO RAMO ENERGÉTICO DO PETRÓLEO EM PESQUISA, EXPLORAÇÃO, PERFURAÇÃO, LAVRA, PRODUÇÃO, TRATAMENTO, PROCESSAMENTO, REFINO, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS, GÁS NATURAL E SEUS DERIVADOS, PRODUÇÃO DE ENERGIA TÉRMICA ORIUNDA DO PETRÓLEO E GÁS, ENERGIA EÓLICA, BIOENERGIA, BIODIESEL E SEUS DERIVADOS, QUÍMICA INDUSTRIAL E SEUS DERIVADOS, QUÍMICA FINA E SEUS DERIVADOS, PETROQUÍMICA E SEUS DERIVADOS, PRODUÇÃO DE ÓLEOS MINERAIS E SEUS DERIVADOS, OUTROS INSUMOS E PRODUTOS AFINS E SUAS ALIADAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS, ECONÔMICAS, LOGÍSTICAS E DE SERVIÇOS NAS ÁREAS TERRESTRES E MARÍTIMAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SINDIPETRO-RN convoca todos os aposentados e pensionistas habilitados na ação nº 19700 - 03.2010.5.21.0001 (Ação Coletiva de Níveis) para participar de ASSEMBLEIA GERAL DELIBERATIVA visando apreciar e votar a seguinte ordem do dia:

- 1) Tomar conhecimento das últimas movimentações do referido processo;
- 2) Apreciação e deliberação sobre a proposta apresentada pela PETROS;
- 3) Outros assuntos de interesse do público alvo.

A referida Assembleia Geral Deliberativa será realizada no dia 7 de março de 2017, às 15h, em primeira convocação, e às 15h30, em segunda convocação, nas dependências do Hotel Monza, situado na avenida Senador Salgado Filho, 3490 - Lagoa Nova, em Natal.

Diretoria Colegiada SINDIPETRO-RN

**ONLINE.
OFFLINE.
LEGAL.**

PUBLICIDADE DE TODAS AS FORMAS.

SEC
PUBLICIDADE

3211.8587
SECPUBLICIDADE.COM.BR

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

FICHA TÉCNICA



Globo

Rafael; Ângelo, Negretti, Jamerson e Renatino Carioca; Leomir, Pablo Oliveira e Bismarck; Denis, Romarinho e Luizão.

Técnico:

Luizinho Lopes



ABC

Edson; Levy, Léo Fortunato, Cleiton e Romano; Anderson Pedra, Guedes e Gegê; Eri vélton, Echeverría e Nando.

Técnico:

Geninho

Estádio: Arena das Dunas, em Natal-RN

Hora: 19h15. **Árbitro:** Zandick Gondim Júnior-RN

CAMPANHAS

ABC

ABC 2 x 0 Globo
Baraúnas 0 x 0 ABC
América 0 x 1 ABC
ABC 4 x 1 Santa Cruz
Assu 1 x 1 ABC
ABC 5 x 1 Potiguar
Alecrim 2 x 3 ABC

Globo

ABC 2 x 0 Globo
Globo 3 x 0 Alecrim
Santa Cruz 1 x 1 Globo
Globo 2 x 0 América
Potiguar 0 x 1 Globo
Assu 1 x 1 Globo
Globo 1 x 0 Baraúnas

Final em campo neutro

ABC e Globo fazem final esperada no primeiro turno em jogo marcado por polêmica extracampo e promessa de 'público zero' na Arena das Dunas

Leonardo Erys
Do NOVO

A final entre ABC e Globo não é nenhuma surpresa. As duas equipes eram vistas como favoritas no início da competição. Mais do que isso: elas são representantes de projetos com mais tempo de trabalho. Ambos os clubes mantiveram as bases de suas equipes do ano passado, inclusive os treinadores. Geninho e Luizinho Lopes são os únicos técnicos deste Estadual com mais de um ano de trabalho.

Hoje à noite, os times entrarão em campo para o primeiro duelo da final da Copa Cidade do Natal, o primeiro turno do Campeonato Potiguar, às 19h15, na Arena das Dunas. A decisão será em duas partidas - ambas no estádio de Natal na Copa do Mundo, o que já envolve uma polêmica.

Mas dentro de campo as equipes chegaram à final com méritos distintos. O ABC, em sua campanha quase impecável até aqui, chegou à final graças, principalmente, ao seu ataque impiedoso, que marcou 16 gols em sete partidas - média de 2,2 gols por jogo. Só para se ter ideia, o segundo time que mais balançou as redes na competição foi o próprio Globo, que fez nove gols.

O time do técnico Geninho, que tem a possibilidade de ser campeão invicto, só não marcou em uma oportunidade neste primeiro turno: no empate por 0 a 0 com o Baraúnas pela segunda rodada da competição.

Já a Águia de Ceará-Mirim, treinada pelo técnico Luizinho Lopes, tem sua grande força no setor defensivo. O time tem a melhor defesa da competição até aqui, ao lado do Baraúnas: sofreu apenas quatro gols em sete partidas.

A dupla de zaga do Globo é formada por Jamerson e Negretti. Os dois atuam juntos desde a temporada passada em Ceará-Mirim e o entrosamento tem ajudado neste momento.

"Eu vejo com bons olhos nós sermos a defesa menos vazada até então. Mas ressaltan-

do que todo o time está de parabéns, porque a marcação começa desde lá da frente. Não começa lá atrás. Sem dúvida o atleta da frente pegando uma boa marcação, uma boa pressão, facilita pra nós que estamos ali atrás", avaliou o zagueiro Negretti em contato com o NOVO.

O zagueiro de 31 anos ex-Náutico e América acredita que a atenção terá que ser dobrada para este duelo por conta do bom desempenho do ataque alvinegro. "Com uma equipe qualificada como o ABC, nós temos que ter muita atenção e fazer uma marcação forte porque sabemos que o ataque deles é muito qualificado. Então não podemos dar espaço", diz.

Para Negretti, há um fator que dificulta ainda mais o duelo para o Globo nesta final. "Já estamos jogando com uma equipe como o ABC, que é muito qualificada, ainda mais eles jogando por dois resultados iguais, com certeza difícil. Mas nós vamos trabalhar forte para conseguir o resultado positivo, que é o que nos interessa" destaca.

A vantagem se dá pelo ABC ter terminado a fase de classificação da Copa Cidade do Natal na primeira colocação. Assim, o Alvinegro terá a possibilidade de atuar por dois resultados iguais. Ou seja, se os dois jogos terminarem empatados por 0 a 0, o ABC será campeão.

"Terminamos o turno em primeiro, então temos a vantagem do resultado. Mas não vamos sentar nessa vantagem. Nossa ideia é jogar para vencer e conseguir o resultado", garantiu o meia Gegê, que será titular no Alvinegro.

O meia ainda não havia chegado ao clube no duelo entre ABC e Globo, no Frasqueirão, na primeira rodada, mas ouviu dos companheiros informações sobre o clube de Ceará-Mirim. "Falaram bem, que é uma boa equipe e com certeza vai nos dar trabalho. Estamos muito focados para fazer um grande jogo e sair com o resultado positivo", destacou.

Polêmica extracampo

Os mandos de campo da final pertencem à Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF), como foi definido no regulamento em reunião que aconteceu em outubro do ano passado. Por isso, os dois jogos acontecerão na Arena das Dunas. E o fato gerou polêmica às vésperas da decisão. Com estádios próprios, Globo e ABC queriam decidir os confrontos no Barretão e no Frasqueirão.

Já na época da decisão, ABC e Globo, os finalistas, foram contra a ideia, já que a FNF tinha a intenção de colocar as partidas na Arena das Dunas, como

acontecerá. O Baraúnas foi o outro clube contra a decisão.

Se as direções dos clubes acataram a decisão neste momento, a revolta principal partiu das arquibancadas. Um grupo de torcedores do ABC pressionou o presidente da FNF, José Vanildo, pelas redes sociais e fará um protesto do lado de fora do estádio no dia da partida. Eles lideraram uma campanha por "público zero" nos jogos finais.

A renda da partida será de 60% para o time vencedor e 40% para o derrotado. Em caso de empate, metade para cada.

OLHO NELES

Nando



O atacante do ABC já marcou quatro vezes no Campeonato Potiguar deste ano. No ano passado, quando a corda apertou no Estadual, ele apareceu para salvar. E o camisa 9 é novamente a principal esperança do Alvinegro nessas finais. Com a ajuda do trio Eri vélton, Gegê e Echeverría, ele puxa o ataque mais positivo do certame até aqui.

Pablo Oliveira



O volante é considerado daqueles modernos, que marca e sai bem para o jogo. No ano passado, Pablo foi eleito a revelação do Campeonato Potiguar. Na atual temporada, tem sido titular absoluto do meio de campo do Globo e é quem pode fazer a diferença na construção das jogadas da Águia para servir o trio Romarinho, Denis e Luizão.

“

Com uma equipe qualificada como o ABC, temos que ter atenção e fazer uma marcação forte porque sabemos que o ataque deles é muito qualificado. Não podemos dar espaço”

Negretti
Zagueiro do Globo

“

Terminamos o turno em primeiro, então temos a vantagem do resultado. Mas não vamos sentar nessa vantagem. Nossa ideia é jogar para vencer e conseguir o resultado”

Gegê
Meia do ABC



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

- O ABC está invicto no Campeonato Potiguar

- A única derrota do Globo na competição foi para o próprio ABC



Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



BOBFLASH

// Trio que comanda o Jornal das Seis na 95 FM, Ju Celi, Eugênio Bezerra e Thaisa Galvão, na inauguração da Lug's Natal

» Fio de esperança

Autor do pedido de impeachment de Carlos Eduardo Alves, o vereador Sandro Pimentel acredita que há uma chance de o processo ser aceito pelos vereadores da capital, mesmo diante de uma gigante bancada de aliados ao prefeito de Natal na Casa. Segundo o parlamentar, "vários colegas insatisfeitos", especialmente os novatos, concordam que o pedido deva ser ao menos analisado. "Os vereadores têm o livre arbítrio de se indispor com a sociedade votando contra ou simplesmente garantir a abertura do processo e a transparência do processo democrático", disse Sandro Pimentel à coluna. Para abrir o processo de impeachment na CMN é preciso que apenas a maioria simples dos presentes votem nesse sentido.

» MP faz concurso

O Ministério Público do Rio Grande do Norte publicou nesta terça-feira (21,) no Diário Oficial do Estado, edital para realização de concurso público para preenchimento de cargos no seu quadro de pessoal efetivo. As inscrições serão iniciadas no próximo dia 13 de março e vão até o dia 11 de abril e são ofertadas 32 vagas. O concurso público será realizado pela Comperve. As provas deverão ser aplicadas no dia 07 de maio em Natal e em Mossoró, com o resultado final sendo divulgado em 23 de junho.



ASSESSORIA

// A Defensora Pública Geral do Rio Grande do Norte, Renata Alves Maia, participou nesta segunda-feira (20) da II Reunião Ordinária do Colégio Nacional de Defensores Público-Gerais (Condege). O encontro debateu, entre outros assuntos, a força-tarefa realizada em Manaus, pela Defensoria Sem Fronteiras - que une os esforços das defensorias públicas do DF, dos estados e da União em situações emergenciais



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// O deputado federal Rogério Marinho participou nesta terça-feira (21) de reunião/almoço promovido pela Confederação Nacional da Indústria, à convite do presidente da CNI, Robson Braga. Também presente o presidente da Fiern, Amaro Sales, assim como presidentes de várias federações do país. Relator da modernização das leis trabalhistas, Rogério debateu algumas propostas relacionadas ao tema

AO RÁTRIO RÁTRIO.

Sobre a sabatina realizada ontem pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado para analisar a indicação de Alexandre de Moraes para o STF:

Portal Jota:
"Foram enviadas ao Senado + de 1.200 perguntas para Alexandre de Moraes. Eduardo Braga não leu nenhuma sobre Lava Jato."

Portal UOL:
"Não tenho nada contra quem exerce a advocacia, inclusive para o PCC, diz Alexandre de Moraes."

» Engorda

A Câmara Municipal de Natal vai promover audiências públicas sobre a 'engorda' da Praia de Ponta Negra. A intervenção prevê o alargamento da faixa de areia da enseada, consumida pelo avançar da maré nos últimos anos. A iniciativa é do vereador da capital Sueldo Medeiros (PHS), que tratou o assunto em seu primeiro pronunciamento na Casa, sob o argumento de que a operação traz solução definitiva para as repetidas obras malsucedidas no cartão postal.

» Opinião

"A diária operacional do policial potiguar é uma vergonha. Eles são chamados para trabalhar quando estão de folga e recebem como se fossem horas extras, mas aqui eles recebem 50 reais por 6 horas corridas trabalhadas, o que representa menos de 10 reais a hora." Do deputado Kelps Lima em pronunciamento durante a sessão plenária desta terça-feira (21).

» Quarta de Fogo

Com bom humor, música, irreverência e fantasias. Assim promete ser a Quarta de Fogo, um happy hour que será a prévia carnavalesca do Nalva Melo Café Salão, hoje, das 18h as 21h, com entrada gratuita. Na programação, músicas para dançar com DJ René Loiu, Khrystal e Banda Leão do Norte, com integrantes da bateria da Malandros do Samba. A Rainha do carnaval Rozeane vai marcar presença no evento, que terá decoração colorida e alegre e cerveja gelada. As fantasias mais criativas e divertidas vão ganhar brindes do Café Salão.

» Balada

Vem aí o maior evento de música eletrônica do ano em Natal. Em parceria com a MS Entretenimento e a Target A, a Oxigênio Nutrição Esportiva promove em março a primeira edição da Oxigênio Sunset. A festa, que já tem data marcada para o dia 18 de março, terá uma super estrutura de palco, presença garantida de famosos e atrações de peso. Entre os nomes, Matheus Adma, Mauricio Sousa, Gilberto Cavalcanti e Augusto Neto - produtores da festa - já anunciaram os DJs Zerb e Leo B como um dos confirmados no line-up



CEDIDA

// Sintonia no discurso e na escolha das gravatas dos deputados estaduais Galeno Torquato (PSD) e Vivaldo Costa (Pros). Registro feito por uma fonte atenta, na sala de reunião dos deputados, durante sessão plenária

» Degustação de cerveja

O Nordeste realiza até a próxima quinta-feira (23) um ciclo de palestras sobre cervejas especiais da Brasil Kirin. Além de degustação de cervejas, o palestrante Samuel Hoshino, que é beer sommelier e responsável pela harmonização de todos os rótulos da marca, irá discutir sobre aroma, aparência, sabor e as sensações causadas pela harmonização da bebida. O curso irá atender os clientes que se inscreveram no site do supermercado.

Giro pelo Twitter..

...do escritor Emir Sader: "Não sei se o Alexandre de Moraes merece esse STF. Mas esse STF merece o Alexandre de Moraes";

...da Folha de S.Paulo: "Preço de medicamento deverá ter reajuste médio de 3,4% neste ano, projeta setor";

...do Novo Jornal: "Ministério da Saúde vai distribuir 77 milhões de camisinhas até o carnaval".

Chrystian de Saboya

desaboya@novojornal.jor.br



“ O amor é um acumulador de belezas – amar é enriquecer-se de realzas

VOU DEIXAR A RUA ME LEVAR

Para um cara que vive com tanta pujança – e que adora dizer que não cansa...

Férias são esperanças...

Mesmo que, sei lá, não termine nunca mais. De férias vivo, é verdade, porque escolhi rir, celebrar, cantar a esmo até quando o mundo desaba...

E fazer poesias – escrever uma coluna diária com infandas alegrias e sair por aí entre rios, mares e umas (poucas) taças de espumante tinindo.

Mas preciso desse sopro para as ideias ferverem, voltarem à vida e os trilhos seguirem, em direção às estrelas, sempre de férias também.

E tanto rodou na vida, estes dias todos... O Rio Grande, pela insegurança absurda, cantado aos quatro cantos do Brasil como terra de seu ninguém; a Febre Amarela, banida do universo, pela incompetência dos gestores do Brasil, de volta à vida; os políticos tantos presos, os exageros da “justiça” que condena antes das penas tantas e... raspam cabeças, humilham, enfim...

O Brasil segue sem rumo, o Rio Grande sem prumo e...

Melhor as férias, então.

De volta – feliz da vida!

Chrystian



O Manda Chuva Carlos Alberto Oliveira Andrade: palmas pra ele, gente boa, star



Carlos Eduardo olha de rabo de olho, o Presidente do TJ, Desembargador Expedito, olha de frente: mas todos de olho no eventão Hyundai

Caos

Um paciente precisa, no Tibau, de uma cirurgia na mão esquerda.

Em Tibau, a saúde do prefeito Naldinho (acho que esse o nome do ilustre senhor), anda mal das pernas.

Para Mossoró, aos cuidados da excelente fisioterapeuta Gabi Escóssia, clínica particular, o rapaz, impedido de trabalhar, começou seu tratamento antes de ontem – presente da Climarp, do todo competente Marcos Pedroza.

Em Natal, a cirurgia não está sendo feita porque não se paga o que se deve e, claro, mais uma vez, está tudo suspenso.

É uma esculhambação!

Quem sabe faz a hora

Segunda aconteceu o Primeiro Encontro de Magistrados do Poder Judiciário do RN, Gestão 2017-2018.

Com menos de 45 dias na presidência do TJ, Desembargador Expedito juntou magistrados para reunião de trabalho, fazendo valer a promessa de uma gestão participativa, voltada para a valorização e produtividade. No encontro, além da fala de desembargadores, juízes e secretários do Tribunal, foram apresentadas as conclusões do estudo diagnóstico e prognóstico do Poder Judiciário, sob a responsabilidade da UFRN.

Fantasia

Ainda bem, carnaval... Porque suportar o Brasil – e seus caminhos torpes – não tem sido nada fácil. Dilma era péssima, Temer é igual.



Hanna Diogenes, toda linda, toda boa na noite em que a Hyundai parou a BR 301

Tela Quente

A maior – e mais bela concessionária Hyundai do Brasil – projeto do arquiteto Aldo Ribeiro Júnior, é potiguar. E foi inaugurada pela Casa de Ideias antes de ontem, na BR 101. São dez mil metros de extremo bom gosto, carros modernos, festa linda com Lene Macedo dando seu show de bom gosto musical.

Noite mega prestigiada – do prefeito Carlos Eduardo, ao Presidente do TJ, Desembargador Expedito + mais de 300 lotaram o segundo andar da loja. Quem foi, maravilhou-se!



Lene Macedo: canto doce e luz



O encontro bscanudo entre Múcio Sá e Nelson Freire: bom demais



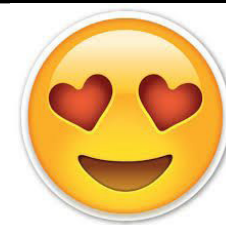
Um dum, um doutro, Cariello e Kleber Tinôco engatam sessão da tarde em plena noite de segunda feira



Em noite de muito sucesso para a Hyundai, Aureliano e Andrea Lira, para nossa alegria, se jogam

54% DOS MICROEMPREENDEDORES DO RN ESTÃO INADIMPLENTES.

Eita! De acordo com a Receita Federal, apenas 45,5% dos mais de 88,1 mil Microempreendedores Individuais pagaram a conta em janeiro.



MAIS

Cuidado com as calçadas da Cidade do Natal. Feias, destruídas, sem fiscalização, deterioradas.



MENOS

Vandalismo para com os banheiros públicos da nossa já abandonada (e linda) orla natalense.

Milton

Cantor e compositor Milton Nascimento volta aos palcos com o show 'Semente da Terra'; músico mineiro fala ainda sobre os 50 anos de lançamento de 'Travessia' e dos 45 de 'Clube da Esquina'

75 anos

Renato Vieira
Da Agência Estado

Milton Nascimento deixou o violão de lado por uns tempos. Na manhã de sexta-feira passada, 10, pegou o instrumento e cantou Caçador de Mim, momento registrado em vídeo e postado em suas redes sociais. A música de Luiz Carlos Sá e Sérgio Magrão, que ele tomou para si em antológica gravação no álbum homônimo de 1981, ilustra bem a vitalidade do compositor a caminho de seu aniversário de 75 anos, em outubro. Um mês especial, que também marca os 50 anos de lançamento de Travessia, no Festival Internacional da Canção. "Agora, sinto que estou me caçando de novo. Daqui da varanda de casa, tenho o prazer de ver bem de perto as montanhas, as nuvens e as árvores. Estou muito feliz de estar de volta", diz Milton nesta entrevista exclusiva.

Carioca criado em Três Pontas, no sul de Minas, Milton é a principal referência musical do Estado. Ele deixou o Rio de Janeiro, onde morava desde os anos 1980, há nove meses, quando se mudou para Juiz de Fora. Augusto Kesrouani, seu filho adotivo e responsável por sua carreira, estuda na cidade. Desde fevereiro de 2016, o compositor está distante dos palcos. Ao retomar o contato com suas raízes, decidiu voltar para a estrada com o show Semente da Terra. A primeira apresentação ocorre no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, no dia 25 de março.

O repertório foi montado por Danilo Nuha, seu assessor de imprensa, que escolheu clássicos do compositor com conotações políticas e sociais. A questão indígena, racismo, trabalho, e mobilização social dão a tônica das canções. O nome do espetáculo, que deve passar por São Paulo no início do segundo semestre, é o mesmo que Milton recebeu de lideranças espirituais da tribo guarani-caiova depois de uma apresentação em Campo Grande. Sua relação com os índios é antiga e gerou até um disco, Txai (1990), com o objetivo de apoiar a Aliança dos Povos da Floresta.

Para Milton, Semente da Terra é um show em que ele se coloca diante das injustiças e das turbulências contemporâneas. "O mundo todo tá danado. Esse show tem muito a ver com o que a gente sempre pensou e continua pensando da vida. É político, mas não é panfletário. Acho que o ser humano foi feito pra ser feliz, viver e criar, o que



MARCOS HERMES

// Na turnê de "Semente da Terra", Milton Nascimento canta clássicos da carreira com conotações políticas e sociais

“

o show é político, mas não é panfletário. Acho que o ser humano foi feito pra ser feliz, viver e criar, o que está ficando difícil para todo mundo.

Milton Nascimento
Músico

está ficando difícil para todo mundo". Ele diz que uma das razões que o levou a sair do Rio é a situação instável da cidade. "O Rio é uma cidade linda, que eu adoro, e estou muito triste com o que acontece lá. Eu já não conseguia me sentir à vontade e não saía de casa".

A estrada também cansou Milton, que teve de adiar e cancelar apresentações por motivos de saúde entre 2014 e 2015. Em Juiz de Fora, ele leva uma rotina tranquila e saudável. Faz exercícios, vê novelas e recebe amigos e admiradores como a cantora Gal Costa e o ator Alexandre Nero. Revigorado, quis se reencontrar com o público.

"Até um tempo atrás, eu estava meio sem querer mexer com essas coisas, mas agora estou querendo. Eu e meu filho começamos a tocar umas músicas aqui em casa e isso dá uma saudade enorme do povo", conta ele. Os comentários com pedidos de shows são frequentes em suas redes sociais, incentivo extra para a montagem de Semente da Terra.

Aniversário do "Clube da Esquina"

Quando Milton Nascimento conquistou o segundo lugar do Festival Internacional da Canção com Travessia, em outubro de 1967, a música brasileira estava rachada. Naquele mesmo mês, em outro festival, promovido pela TV Record, Caetano Veloso e Gilberto Gil plantaram as sementes da Tropicália com Alegria, Alegria e Domingo no Parque, estabelecendo tensões com colegas que queriam distância da guitarra elétrica, em nome de um som brasileiro e autêntico.

Milton havia jurado nunca mais participar de festival. Estava decepcionado com o clima de competitividade que viu nos bastidores do festival da TV Excelsior em 1965, quando defendeu Cidade Vazia, de Baden Powell e Lula Freire. O cantor Agostinho dos Santos, que lhe deu apoio em São Paulo quando Milton pensava em voltar a Minas, pediu três músicas para seu próximo disco. À revelia do compositor, Agostinho as inscreveu no FIC. Todas foram classificadas e ele foi apresentá-las para 20 mil pessoas no ginásio do Maracanãzinho.

Com Travessia, Morro Velho e Maria Minha Fé, Milton conquista admiradores dos dois polos. Quase 50 anos depois, o compositor se recorda do clima de embate e diz que o fato de unir turmas esteticamente distintas em torno dele tem a ver com sua abertura a qualquer tipo de música. "No festival, todo

mundo estava achando que eu fazia uma música diferente, e eu nem achava que era tão diferente assim, porque era algo que já estava dentro de mim." A fusão de estilos vem de múltiplas influências, dos discos do pai, Seu Josino, à necessidade de tocar de tudo nos bailes da vida. E daí surge Miles Davis.

Milton conheceu a obra do trompetista depois de se mudar para Belo Horizonte, no início dos anos 1960. O interesse por Miles permanece até hoje. Durante a entrevista ao Estado, o vinil do álbum Someday My Prince Will Come (1961), estava à vista na sala de estar, embaixo do aparelho de som. "Miles mexeu demais comigo Fui à casa de uns amigos músicos e lá o ouvi pela primeira vez. Quando escutei aquilo, falei com o pessoal que aquilo não era um trompete, era a minha voz. Até achei que eles iriam rir de mim, mas não riram. Acharam que eu estava certo e a partir daí eu me liguei mais no jazz", relembra.

Seu primeiro álbum, gravado depois do festival, também completa 50 anos. A compositora Geni Marcondes pontua na contracapa. "Havia dois grupos inconciliáveis: aquele, remanescente da fase bossa nova, de rico balanço e rica harmonia, mas inteiramente fechado às características da música rural, por julgá-la pobre e obsoleta. O outro, herdeiro daquela velha dos sertanejos, também invulnéravel às conquistas

da bossa nova, apregoando uma fidelidade um pouco ingênua aos ritmos e modos regionais (...). Com Milton Nascimento, uma ponte se estendeu promissora entre os dois grupos até então antagônicos." Milton escolheu o Tamba 4, formação ampliada do Tamba Trio do pianista Luiz Eça, para acompanhá-lo.

As pontes que o primeiro disco estabeleceu dão outros frutos cinco anos depois com o lançamento de Clube da Esquina. Depois de reencontrar Lô Borges, irmão de seu parceiro Sameday Márcio, em uma visita a Belo Horizonte, Milton decide fazer um disco com ele. Lô era um beatlemaníaco fanático e pede para levar um amigo chamado Beto Guedes.

O álbum, lançado há 45 anos, é um dos clássicos da música brasileira. Milton diz que até hoje não sabe dizer por que os fãs têm um carinho especial por ele. "Aquilo foi uma coisa importante para gente porque era um disco de turma. Sempre que vou em algum lugar, alguém fala desse disco com carinho. O Wagner (Tiso) e o Eumir (Deodato), que fizeram os arranjos, misturaram tudo. Rock com jazz, samba com as coisas do Lô, tudo podia. O Clube tem muito a ver com o que acontece na música dos outros países, onde ninguém impõe diferença de estilos. Mas o que eu gosto mesmo é que esse disco com Lô que a amizade com Lô ficasse para sempre."

Encontros e despedidas

Como disse Fernando Brant em uma célebre música com Milton, a vida é feita de encontros, mas também de despedidas.

Falar das recentes mortes de um de seus principais letristas e do percussionista Naná Vasconcelos o emociona. Milton conta que Brant, seis meses antes de morrer, foi visitá-lo com Ronaldo Bastos, outro parceiro constante. Naquele dia, Brant iria contar que tinha um tumor no fígado. Não teve coragem. "Saber disso foi um baque. Eu e ele pensávamos juntos, foi uma pessoa maravilhosa que passou pela minha vida. Quando o conheci, ele não fazia letra. A primeira da vida dele foi Travessia, que ele só fez porque eu insisti".

Com Naná, que participou de discos históricos como Milton (1970) e Milagre dos Peixes (1973), Milton tentou estabelecer contato por telefone durante uma internação do percussionista, que dava gargalhadas do outro lado da linha.

"Nem deu para conversarmos direito. Ele era uma loucura, tudo de bom que uma pessoa pode ser", afirma Milton. Reconhecido como um compositor de linguagem universal, Milton é reverenciado no exterior desde o lançamento do disco Courage (1969), produzido por Creed Taylor, com arranjos de Eumir Deodato. Em maio do ano passado, ele foi a Boston receber o título de Doutor Honoris Causa na Berklee College of Music. Ele diz que aceitou o convite mineiramente desconfiado. "Uma vez, dois caras de lá vieram tocar comigo. Aí comecei a pensar que o pessoal de lá era muito cheio de pompa, nem gostava que falassem pra mim da escola. Chegando lá, vi que não era nada do que eu estava pensando".

Na Berklee, Milton recebeu um diploma e viu uma apresentação dos formandos tocando suas composições.

Depois de reouvir suas gravações antigas e voltar a tocar violão e piano, Milton já pensa em compor. Diz que as ideias já estão na cabeça e as melodias saem naturalmente. "Acho que agora já dá para começar de novo, sabe? Está do jeito que eu gosto e isso dá uma injeção de ânimo. É um barato". Milton já não quer parar.